



fadu
portugal
university sports

Regulamento de Provas Oficiais

RPO – Anexos

REGULAMENTO DE PROVAS OFICIAIS ANEXOS

- Aprovado em reunião de Direção a 28 de outubro de 2014, de acordo com os estatutos da FADU vigentes - art.º 48º, secção VI, capítulo III e o número 2 do art.º 41º do decreto-lei nº 248-B de 31.12.2008, que aprova o regime jurídico das federações desportivas.

Abreviaturas

AAEE	Associação Académica e/ou Estrutura Estudantil
ADoP	Autoridade Antidopagem de Portugal
ADT	(A) Atletas (D) Delegados (T) Treinadores
AG	Assembleia-geral
CAP	Campeonato(s) Académico(s) do Porto
CD	Conselho de Disciplina
CJ	Conselho de Justiça
CNU	Campeonato Nacional Universitário
CO	Comité Organizador
CR	Campeonato Regional
CSC	Comissão de Supervisão e Controlo
CUL	Campeonato(s) Universitário(s) de Lisboa
EMD	Exame Médico Desportivo
ENU	Eventos Nacionais Universitários
EUSA	Associação Europeia do Desporto Universitário
FADU	Federação Académica do Desporto Universitário, UPD
FISU	Federação Internacional do Desporto Universitário
IES	Instituições do Ensino Superior
IPDJ	Instituto Português do Desporto e Juventude
MEC	Ministério da Educação e Ciência
NCS	Norte/Centro/Sul
ROA	Regulamento de Candidatura e Organização de Atividades
RD	Regulamento Disciplinar
RNA	Região Nacional de Apuramento
RNU	Ranking Nacional Universitário
RPO	Regulamento de Provas Oficiais
RZ	Ranking de Zona
TA	Torneio de Apuramento
TNU	Torneio Nacional Universitário
TUC	Troféu Universitário de Clubes

Terminologia

Para efeitos do presente Regulamento consideram-se:

AAEE	Associação de Estudantes ou Académica representativa dos estudantes de determinada Instituição (IES) ou Estabelecimento (EES) de Ensino Superior.
IES	Universidades, institutos universitários e institutos politécnicos ou a eles equiparados, de natureza pública ou privada de acordo com o RJIES e restante legislação em vigor.
EES	Estabelecimentos de Ensino Superior que designam as Unidades de ensino constituídas como unidades orgânicas autónomas integradas nas IES – universidades e institutos politécnicos, de acordo com o RJIES e restante legislação em vigor.
FAE	Federação de Associações de Estudantes, representativa de várias Associações de Estudantes.
Clube	Quaisquer entidades acima descritas: AAEE, IES, EES ou FAE Sempre que for necessário para um melhor esclarecimento recorre-se à nomenclatura específica.
Registo	Processo voluntário, através do qual uma pessoa é registada junto da FADU.
Inscrição	Processo através do qual um agente desportivo é inscrito num evento ou atividade numa determinada qualidade.
Filiação	Processo através do qual um agente desportivo é inscrito na época desportiva numa determinada função e em representação de um Clube.
Agente	Terminologia genérica para um Dirigente, Atleta, Treinador, Árbitro ou qualquer tipo de Oficial registado na FADU.
Dirigente	Representante do Clube junto da FADU.
Oficial	Agente desportivo filiado na FADU que desempenhe funções diferentes das de Atleta.
Atleta	Praticante desportivo filiado na FADU.
Treinador	Agente desportivo filiado na FADU que desempenhe funções de treinador e que possua as devidas habilitações legais.
Observações	Para os devidos efeitos a terminologia adotada obedece ao estipulado na lei em vigor, nomeadamente no RJIES – Lei 62/2007 (regime jurídico das instituições de ensino superior) e no RJAJ – Lei 23/2006 (regime jurídico do associativismo jovem) em vigor. Só é reconhecida a denominação de cada um dos clubes e só pode ser utilizada depois de registada junto do ministério da tutela.

ANEXO A – TAXAS 2014/2015

A.01	TAXA DE REGISTO DE CLUBE
A.02	TAXAS DE FILIAÇÃO DE AGENTES DESPORTIVOS
A.03	TAXAS DE INSCRIÇÃO DE EQUIPAS
A.04	TAXAS DE INSCRIÇÃO DE ATLETAS
A.05	TAXAS DE INSCRIÇÃO DE OFICIAIS
A.06	SEGURO DESPORTIVO
A.07	DADOS PROPOSITADAMENTE ERRADOS
A.08	TAXAS ADICIONAIS

ANEXO B – NORMAS ESPECÍFICAS POR MODALIDADE

B1	ANDEBOL
B2	ANDEBOL PRAIA
B3	ATLETISMO CORTA-MATO
B4	ATLETISMO ESTRADA
B5	ATLETISMO PISTA COBERTA E AR LIVRE
B6	BADMINTON
B7	BASQUETEBOL
B8	BASQUETEBOL 3X3
B9	BILHAR
B10	BODYBOARD
B11	BOXE
B12	BRIDGE
B13	BTT
B14	CANOAGEM
B15	CORFEBOL
B16	EQUITAÇÃO
B17	ESCALADA
B18	ESGRIMA
B19	EQUI ALPINO
B20	FUTEBOL 7
B21	FUTEBOL 11
B22	FUTEBOL PRAIA
B23	FUTSAL
B24	FUTVOLEI
B25	GOLFE
B26	HÓQUEI EM PATINS
B27	JUDO
B28	KARATÉ
B29	KARTING
B30	KICKBOXING
B31	NATAÇÃO PISCINA LONGA E PISCINA CURTA
B32	ORIENTAÇÃO
B33	PADEL
B34	PATINAGEM ARTISTICA
B35	PENTATLO MODERNO
B36	POLO AQUÁTICO

B37	REMO
B38	RUGBY 7s
B39	RUGBY DE PRAIA
B40	SETAS
B41	SNOWBOARD
B42	SQUASH
B43	SURF
B44	TAEKWONDO
B45	TÉNIS
B46	TÉNIS DE PRAIA
B47	TÉNIS DE MESA
B48	TIRO
B49	TIRO COM ARCO
B50	TRIATLO
B51	VELA
B52	VOLEIBOL
B53	VOLEIBOL DE PRAIA
B54	XADREZ

ANEXO C – CAMPEONATOS EUROPEUS UNIVERSITÁRIOS

ANEXO A Taxas 2014/2015

A.01 | TAXA DE REGISTO DE CLUBE

A.01.01 A taxa de registo de clube na FADU é de 30,00€ (trinta euros).

A.02 | TAXA DE FILIAÇÃO DE AGENTES DESPORTIVOS

A.02.01 A taxa de filiação de agentes desportivos na FADU é de:

modalidade	género	agentes desportivos
TODAS	f/m	2,50 €

A.03 | TAXAS DE INSCRIÇÃO DE EQUIPAS

A.03.01 As taxas de inscrição de equipas nas provas nacionais universitárias, por prova são:

modalidade		por prova (torneio apuramento, etapa, cnu direto ou fase final)	jornadas concentradas
ANDEBOL	f/m	100,00 €	200,00 €
ANDEBOL PRAIA	f/m	A definir	
BADMINTON *	mx	40,00 €	-
BASQUETEBOL	f/m	125,00 €	250,00 €
BASQUETEBOL 3x3	f/m	50,00 €	-
CORFEBOL	f/m	60,00 €	-
FUTEBOL 7	f/m	90,00 €	-
FUTEBOL 11	m	110,00 €	220,00 €
FUTEBOL PRAIA	f/m	A definir	
FUTEVOLEI *	f/m	30,00 €	-
FUTSAL	f	110,00 €	220,00 €
FUTSAL	m	110,00 €	450,00 €
HÓQUEI EM PATINS	m	90,00 €	-
PADEL *	f/m	20,00 €	-
PÓLO AQUÁTICO	f/m	90,00 €	-
RUGBY 7	f/m	90,00 €	180,00 €
RUGBY PRAIA	f/m	A definir	
TÉNIS *	mx	40,00 €	-
TÉNIS PRAIA*	f/m/mx	A definir	
TÉNIS DE MESA *	mx	40,00 €	-
VOLEIBOL	f/m	100,00 €	200,00 €
VOLEIBOL PRAIA *	f/m	40,00 €	-
XADREZ *	mx	40,00 €	-

* Nestas modalidades não se aplica a taxa de inscrição de atletas.

- a) Excluem-se as competições de âmbito regional com organização da FADU ou outra entidade de acordo com o previsto neste Regulamento e no RCOA e nas Fases Finais;

A.03.02 As taxas de inscrição de equipas nas restantes provas oficiais são definidas em regulamento específico ou divulgadas em Circular Oficial da FADU, de acordo com as características de cada prova.

A.04 | TAXAS DE INSCRIÇÃO DE ATLETAS

A.04.01 As taxas de inscrição de atletas nas modalidades coletivas são:

modalidade	por prova (torneio apuramento, etapa, cnu direto, fase final)	jornadas concentradas (por momento competitivo)
MODALIDADES COLETIVAS f/m	3,00 €	3,00 €

A.04.02 As taxas de inscrição de atletas nas modalidades individuais são:

modalidade	única/por prova
ATLETISMO Corta-Mato	f/m 10,00 €
ATLETISMO Estrada	f/m 10,00 €
ATLETISMO Pista Ar-Livre	f/m 10,00 €
ATLETISMO Pista-Coberta	f/m 10,00 €
BADMINTON	f/m 10,00 €
BADMINTON Pares	f/m 10,00 € p/atleta
BILHAR	f/m 10,00 €
BODYBOARD	f/m A definir
BOXE	f/m A definir
BTT	f/m 10,00 €
CANOAGEM	f/m 10,00 €
EQUITAÇÃO	f/m A definir
ESCALADA	f/m 10,00 €
ESGRIMA	f/m 10,00 €
ESQUI ALPINO	f/m A definir
GOLFE	f/m A definir
JUDO	f/m 10,00 €
KARATÉ Combates	f/m 10,00 €
KARATÉ Técnica	f/m 10,00 €
KARTING	f/m A definir
KICKBOXING	f/m 10,00 €
NATAÇÃO	f/m 10,00 €
ORIENTAÇÃO	f/m 10,00 €
PATINAGEM ARTÍSTICA	f/m A definir
REMO	f/m 10,00 €
SETAS	f/m 10,00 €
SNOWBOARD	f/m A definir
SQUASH	f/m 10,00 €
SURF	f/m A definir
TAEKWONDO Combates	f/m 10,00 €
TAEKWONDO Técnica	f/m 10,00 €
TÉNIS	f/m 10,00 €

TÉNIS Pares	f/m	10,00 € p/atleta
TÉNIS-DE-MESA	f/m	10,00 €
TÉNIS-DE-MESA Pares	f/m	10,00 € p/atleta
TIRO	f/m	10,00 €
TIRO COM ARCO	f/m	10,00 €
TRIATLO	f/m	10,00 €
VELA	f/m	a definir
XADREZ Rápidas / Semirrápidas	f/m	10,00 €

- (a) Salvo nas situações indicadas, ou nas previstas no anexo específico da modalidade, a inscrição na prova inclui todas as disciplinas, dentro da regulamentação específica de cada modalidade, sem pagamentos adicionais.

A.04.03 Os valores indicados nas tabelas anteriores poderão ser retificados em Circular Oficial da FADU.

A.04.04 As taxas de inscrição de atletas em outras provas oficiais (ligas, eventos, competições regionais, etc...) são definidas em regulamento específico ou divulgadas em Circular Oficial da FADU, de acordo com as características de cada prova.

A.05 | TAXAS E INSCRIÇÃO DE OFICIAIS

A.05.01 As taxas de inscrição de oficiais são:

modalidade	por época	Por prova (coletivas)	por prova (individuais)
TREINADORES, DELEGADOS E OUTROS OFICIAIS	-	3,00 €	5,00 €
DELEGADOS ANUAIS	20,00 €	-	-
DIRIGENTES (a)	20,00 €	-	-

- (a) excetuando os 3 dirigentes obrigatórios no ato de registo clube, cuja inscrição é gratuita.

A.06 | SEGURO DESPORTIVO

A.06.01 O prémio do seguro desportivo na FADU é:

Seguradora	valor anual por pessoa segura
TRANQUILIDADE/CDP	4,00 €

A.06.02 Ao valor do prémio do seguro acresce uma taxa administrativa FADU de 5%.

A.07 | DADOS PROPOSITADAMENTE ERRADOS

A.07.01 O fornecimento de dados propositadamente errados, no âmbito das obrigações em termos de inscrição e/ou registo junto da FADU ou nas suas provas e atividades será taxada com um valor entre 10,00€ e 20,00€.

A.08 | TAXAS ADICIONAIS

A.08.01 As circulares oficiais de cada prova poderão estabelecer taxas adicionais, quer devido à especificidade de cada prova, quer para contemplar taxas relativas a alterações às inscrições.

ANEXO B Normas Específicas por Modalidade

B1 ANDEBOL

DURAÇÃO DOS JOGOS

Apuramento	Duração
FASE GRUPOS MEIAS-FINAIS 3º/4º LUGAR E FINAL	2 Períodos de 15 minutos cada, com um intervalo de 5 minutos entre cada um dos períodos.
TEMPO DE PARAGEM	1 “tempo de paragem” de 1 minuto em cada parte.
COMPETIÇÕES REGIONAIS (FORMATO JORNADA ÚNICA)	2 Períodos de 15 minutos cada, com um intervalo de 5 minutos entre cada um dos períodos.
DESEMPATES	Nos jogos a eliminar não há prolongamento, recorrendo-se ao desempate por lançamentos de 7 metros.

Fase Final	Duração
FASE GRUPOS E QUARTOS DE FINAL	2 Períodos de 20 minutos cada, com um intervalo de 5 minutos entre cada um dos períodos.
MEIAS-FINAIS 3º/4º LUGAR E FINAL	2 Períodos de 30 minutos cada, isto é, terão a duração de um jogo formal, com um intervalo de 10 minutos entre cada um dos períodos.
TEMPO DE PARAGEM	Em jogos com tempo formal, 3 “tempos de paragem” de 1 minuto por equipa, de acordo com as regras da FAP. Em jogos de tempo reduzido, 1 “tempo de paragem” de 1 minuto em cada parte.
DESEMPATES	Nos jogos a eliminar não há prolongamento, recorrendo-se ao desempate por lançamentos de 7 metros, exceto na Final, que tem prolongamento de 5 minutos, seguido de segundo prolongamento de 5 minutos se necessário.

BOLETINS DE JOGO

Em cada jogo, podem figurar no Boletim de Jogo um máximo de 16 jogadores e 4 oficiais, ou 5 se um deles for Médico.

PONTUAÇÃO DE JOGO

A pontuação atribuída a cada equipa por jogo, segundo o resultado obtido, é a seguinte:

Vitória	3 Pontos
Empate	2 Ponto
Derrota	1 Pontos
Falta de comparência	0 Pontos e derrota por 0 – 15

DESEMPATES

- Nos jogos disputados numa fase de grupo o resultado final pode ser um empate.
- O prolongamento consiste numa parte de 5 minutos. Se o jogo se mantiver empatado após o primeiro prolongamento, um segundo prolongamento igual ao primeiro deve ocorrer, após uma pausa de 1 minuto e novo sorteio. Se após o segundo prolongamento o resultado se mantiver igual, o vencedor será determinado por lançamentos de 7 metros. Recorre-se primeiro a uma série de 5 lançamentos e depois, se necessário, a séries de 1 lançamento cada, até haver um vencedor.
- A determinação das equipas melhor classificadas no mesmo grupo, em caso de empate, é efetuada pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:
 - O resultado do (s) jogo (s) entre todas as equipas empatadas, isto é, far-se-á uma segunda classificação tendo em conta somente os resultados dos jogos realizados entre as equipas empatadas;
 - A equipa que não tiver faltas de comparência;
 - A maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - O maior número de golos marcados pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - A maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - Menor número de sanções disciplinares obtidas pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - O maior número de golos marcados pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - Sorteio.
- A determinação da (s) equipa (s) melhor classificada (s) entre grupos diferentes é efetuada do seguinte modo:

- a. Caso o número de equipas seja diferente entre os grupos, ignora-se o resultado da equipa pior classificada do grupo com a equipa a desempatar nesse grupo, para que todas as equipas a desempatar tenham o mesmo número de jogos, contando apenas estes para efeitos de desempate;
 - b. Quando o número de jogos efetuados pelas equipas a desempatar for igual, o desempate é feito pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:
 - i. Menor número de Faltas de Comparência;
 - ii. Melhor pontuação obtida;
 - iii. A maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos obtidos na prova;
 - iv. O maior número de golos marcados obtidos na prova;
 - v. Menor número de sanções disciplinares obtidas na prova;
 - vi. Melhor resultado com a equipa 1ª classificada do grupo;
 - vii. Sorteio.
5. As sanções a considerar para o efeito expresso no presente artigo são as seguintes: advertências, exclusões, desqualificações, expulsões, com a seguinte pontuação:
- Advertência – 1 ponto
 - Exclusão (2') – 1 ponto
 - Desqualificação – 3 pontos
 - Expulsão – 4 pontos

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação de Andebol de Portugal

APURAMENTO PARA CAMPEONATO EUROPEU UNIVERSITÁRIO

Ganha o direito a participar no CEU subsequente a cada CNU, caso exista, o clube campeão nacional (f/m). Caso este não manifeste intenção ou esteja impedido de participar, poderá ser substituído pelo 2º ou 3º classificado, prevalecendo a classificação.

Em casos excecionais, poderá o número de vagas para equipas portuguesas ser superior a uma, mantendo-se a mesma regra de prioridade. Poderá ainda haver vaga específica para o clube organizador, caso o CEU se dispute em Portugal.

Os procedimentos para a inscrição dos clubes no CEU serão divulgados em Comunicado Oficial.

Na equipa inscrita para o CEU é obrigatório que, pelo menos, 50% dos atletas inscritos tenham estado inscritos na fase final do CNU.

B2 ANDEBOL DE PRAIA

DURAÇÃO DOS JOGOS

Fase	Duração
FASE GRUPOS E QUARTOS DE FINAL	2 Períodos de 7 minutos cada, com um intervalo de 3 minutos entre cada um dos períodos.
MEIAS-FINAIS 3º/4º LUGAR E FINAL	2 Períodos de 10 minutos cada, isto é, terão a duração de um jogo formal, com um intervalo de 5 minutos entre cada um dos períodos.
TEMPO DE PARAGEM	Cada equipa tem direito a 1 “tempo de paragem” de 1 minuto em cada parte.
DESEMPATES NO PERÍODO E NO JOGO	Aplicado o disposto nas Regras de Andebol de Praia da Federação de Andebol de Portugal.

BOLETINS DE JOGO

Em cada jogo, podem figurar no Boletim de Jogo um mínimo de 6 jogadores e um máximo de 10 jogadores (pelo menos 1 guarda redes) e 2 oficiais, ou 3 se um deles for da área médica.

PONTUAÇÃO DE JOGO

A pontuação atribuída a cada equipa por jogo, segundo o resultado obtido, é a seguinte:

Vitória	2 Pontos
Derrota	1 Ponto
Falta de comparência	0 Pontos e derrota por 0 – 2

DESEMPATES

- No final de um período ou de um jogo o resultado final não pode ser um empate, aplicando-se o disposto nas regras da Federação de Andebol de Portugal.
- A determinação das equipas melhor classificadas no mesmo grupo, em caso de empate, é efetuada pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:
 - O resultado do (s) jogo (s) entre todas as equipas empatadas, isto é, far-se-á uma segunda classificação tendo em conta somente os resultados dos jogos realizados entre as equipas empatadas;
 - A equipa que não tiver faltas de comparência;
 - A maior diferença entre o número de sets (períodos) a favor e o número de sets (períodos) contra pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - A maior diferença entre o número de golos a favor e o número de golos contra pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - Menor número de sanções disciplinares obtidas nos jogos entre si;
 - A maior diferença entre o número de sets (períodos) a favor e o número de sets (períodos) contra pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - A maior diferença entre o número de golos a favor e o número de golos contra pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - Menor número de sanções disciplinares obtidas em toda a prova;
 - Sorteio.
- A determinação da (s) equipa (s) melhor classificada (s) entre grupos diferentes é efetuada do seguinte modo:
 - Caso o número de equipas seja diferente entre os grupos, ignora-se o resultado da equipa pior classificada do grupo com a equipa a desempatar nesse grupo, para que todas as equipas a desempatar tenham o mesmo número de jogos, contando apenas estes para efeitos de desempate;
 - Quando o número de jogos efetuados pelas equipas a desempatar for igual, o desempate é feito pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:
 - Menor número de Faltas de Comparência;
 - Melhor pontuação obtida;
 - A maior diferença entre o número de sets a favor e o número de sets contra na prova;
 - A maior diferença entre o número de golos a favor e o número de golos contra na prova;
 - O maior número de sets a favor obtidos na prova;
 - O maior número de golos a favor obtidos na prova;
 - Menor número de sanções disciplinares obtidas na prova;
 - Melhor resultado com a equipa 1ª classificada do grupo;
 - Sorteio.
- As sanções a considerar para o efeito expresso no presente artigo são as seguintes: exclusões, desqualificações, expulsões, com a seguinte pontuação:
 - Exclusão (2') – 1 ponto
 - Desqualificação – 3 pontos
 - Expulsão – 4 pontos

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos de Andebol de Praia da Federação de Andebol de Portugal

B3 ATLETISMO CORTA-MATO

INSCRIÇÃO DE ATLETAS

Não existe nº limite de atletas inscritos por clube

SISTEMA COMPETITIVO

A competição será um CNU direto aberto a todos os clubes interessados.

DISTÂNCIAS DAS PROVAS

As distâncias a percorrer no CNU de Atletismo Corta-Mato serão:

Prova masculina	entre 4.000 e 10.000 m
Prova feminina	entre 3.000 e 6.000 m

TÍTULO COLETIVO

1. Será atribuído o título de Campeão Nacional Universitário Coletivo (Feminino + Masculino).
2. Pontuam os 3 melhores classificados de cada clube, sendo este o número mínimo de atletas a participar na classificação coletiva.
3. Atribui-se, para este efeito, o número de pontos equivalente ao lugar obtido (1º lugar, 1 ponto; 2º lugar, 2 pontos; etc.), sendo vencedora a equipa com menos pontos.
4. Em caso de empate pontual, procede-se ao desempate a favor da equipa cujo primeiro elemento acabar mais próximo do 1º lugar.

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Atletismo.

B4 ATLETISMO ESTRADA

INSCRIÇÃO DE ATLETAS

1. Não existe nº limite de atletas inscritos por clube

SISTEMA COMPETITIVO

1. A competição será um CNU direto aberto a todos os clubes interessados.

DISTÂNCIAS DAS PROVAS

1. As distâncias a percorrer no CNU de Atletismo Estrada serão divulgadas na Informação A relativa à prova.

TÍTULO COLETIVO

1. Será atribuído o título de Campeão Nacional Universitário Coletivo único (feminino + masculino).
2. Pontuam os 3 melhores classificados de cada clube, sendo este o número mínimo de atletas a participar na classificação coletiva.
3. Atribui-se, para este efeito, o número de pontos equivalente ao lugar obtido (1º lugar, 1 ponto; 2º lugar, 2 pontos; etc.), sendo vencedora a equipa com menos pontos.
4. Em caso de empate pontual, procede-se ao desempate a favor da equipa cujo primeiro elemento acabar mais próximo do 1º lugar.

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Atletismo.

B5 ATLETISMO PISTA COBERTA E AR LIVRE

INSCRIÇÃO E PARTICIPAÇÃO

1. Não existe nº limite de atletas inscritos por Clube.
2. Cada atleta poderá participar no máximo em 2 disciplinas (não incluindo a estafeta) do Programa Obrigatório. Para tal é necessário discriminá-las na ficha/formulário de inscrição.
3. Na inscrição na prova, o atleta indica as disciplinas em que irá participar, indicando as respetivas marcas. No dia da prova pode fazer apenas uma alteração.
4. Os Clubes poderão inscrever mais do que uma equipa (estafetas), desde que as equipas estejam inscritas em fichas separadas e diferenciadas com a letra "A", "B", etc.

MODELO COMPETITIVO

A competição será um CNU direto aberto a todos os clubes interessados.

FORMA DE COMPETIÇÃO

1. Até aos 400 metros o apuramento pode ser feito por eliminatórias (se o número de atletas o justificar), caso contrário será feita através de finais diretas.
2. Acima dos 400 metros (inclusive) serão finais diretas sendo a ordenação dos atletas por tempo (Marca de inscrição).
3. Todos os participantes (em provas técnicas) têm direito a 3 ensaios no fim dos quais os 8 melhores classificados usufruem de mais 3 ensaios.
4. A progressão das fasquias nas provas de Salto em Altura e Salto com Vara, salvo indicação prévia em contrário, é a seguinte:
 - Salto em Altura – fasquia inicial a 1,30 (F) ou 1,60 (M); progressão de 5 em 5 cm, passando a 3 em 3 cm a partir do momento em que estejam apenas 3 atletas em prova;
 - Salto com Vara - fasquia inicial a 2,10 (F) ou 2,60 (M); progressão de 10 em 10 cm, passando a 5 em 5 cm a partir do momento em que estejam apenas 3 atletas em prova.

PROGRAMA DE PROVAS

1. O Programa de Provas no CNU de Atletismo – Pista Ar Livre é:
100 metros (F/M), Salto em Comprimento (F/M), Estafeta Medley (F/M), 400 metros (F/M), Lançamento do Peso (F/M), 3000 metros obstáculos (F/M), 1500 metros (F/M), 5000 metros (F/M), 110 metros Barreiras (M), 100 metros Barreiras (F), Salto em Altura (F/M) e Salto com Vara (F/M) Lançamento do Dardo (F/M), Triplo Salto (F/M), Lançamento do Martelo (F/M) e Lançamento do Disco (F/M). Poderá ainda ser realizada a prova de 10.000 metros Marcha (F/M), caso não se realize prova idêntica de Estrada.
2. O Programa de Provas no CNU de Atletismo - Pista Coberta, é:
60 metros (F/M), 60 metros barreiras (F/M), Salto em Comprimento (F/M), 4x200 metros (F/M), 400 metros (F/M), Lançamento do Peso (F/M), 800 metros (F/M), 3000 metros (F/M) e Salto em Altura (F/M), Salto com Vara (F/M), 3.000 metros Marcha (F) e 5.000 metros Marcha (M).
2. Poderá haver alteração ao programa de provas por decisão da FADU, por motivos técnicos ou logísticos.

TÍTULO COLETIVO

1. Será atribuído os títulos de Campeão Nacional Universitário Coletivo.
2. Apenas entram para esta classificação os clubes que participem com um mínimo 3 atletas.
3. Para apurar esta classificação serão contabilizados os resultados em todas as provas.
4. Atribui-se, para este efeito, a seguinte pontuação:

1º	8
2º	7
3º	6
4º	5

5º	4
6º	3
7º	2
8º	1

Nas estafetas a pontuação é multiplicada por 2.

5. Apenas pontua o atleta melhor classificado em cada prova por clube.
6. Em caso de empate pontual, procede-se ao desempate tendo em conta os seguintes critérios:
 - a) Maior número de atletas em competição;
 - b) Maior número de primeiros lugares;
 - c) Maior número de segundos lugares e assim sucessivamente.

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Atletismo.

B6 BADMINTON

DURAÇÃO DOS JOGOS

Fase	Duração
TODAS AS FASES (EM SINGULARES, PARES E COMPETIÇÃO DE EQUIPAS)	Jogos até aos 21 à melhor de 3 sets.

CLASSIFICAÇÃO E PONTUAÇÃO

A pontuação atribuída a cada atleta/dupla por jogo, segundo o resultado obtido, é a seguinte:

Vitória	3 Pontos
Derrota	1 Ponto
Falta de comparência	0 Pontos e Derrota por 0 – 3 em sets (0-21 em todos os sets)

DESEMPATES

- Entre atletas que somem o mesmo número de pontos, o desempate será feito da seguinte maneira:
 - Menor número de faltas de comparência;
 - Melhor pontuação entre os atletas empatados, nas partidas disputadas entre si;
 - Melhor saldo de jogos (diferença entre ganhos e perdidos) dos atletas inicialmente empatados, nas partidas disputadas entre si;
 - Melhor saldo na soma de pontuação de jogos, entre os atletas inicialmente empatados, nas partidas disputadas entre si;
 - Melhor pontuação, entre os atletas inicialmente empatados, nas partidas disputadas entre todos os atletas;
 - Melhor saldo de jogos, entre os atletas inicialmente empatados, nas partidas disputadas entre todos os atletas;
 - Melhor saldo na soma de pontuação de jogos, entre os atletas inicialmente empatados, nas partidas disputadas entre todos os atletas.

CONSTITUIÇÃO DE DUPLAS

As duplas para a competição de Pares são constituídas por atletas do mesmo clube.

COMPETIÇÃO DE EQUIPAS

- As equipas participantes no CNU de Equipas são compostas por elementos do mesmo clube.
- As Equipas são compostas por um mínimo de 3 jogadores e máximo de 5.
- Cada encontro é constituído por um jogo de singulares femininos, um jogo de singulares masculinos e um jogo de pares mistos, por esta ordem.
- As equipas são obrigadas a utilizar um mínimo de 3 jogadores em cada encontro.
- Vence a equipa que consiga duas vitórias nos 3 jogos.
- Em jogos a eliminar, o 3º jogo apenas se realiza em caso de empate.
- O modelo competitivo a adotar será definido de acordo com o número de equipas inscritas.

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Badminton

APURAMENTO PARA CAMPEONATO EUROPEU UNIVERSITÁRIO

Ganha o direito a participar no CEU subsequente a cada CNU, caso exista, o clube campeão nacional na vertente de equipas. Caso este não manifeste intenção ou esteja impedido de participar, poderá ser substituído pelo 2º ou 3º classificado, prevalecendo a classificação.

Em casos excecionais, poderá o número de vagas para equipas portuguesas ser superior a uma, mantendo-se a mesma regra de prioridade. Poderá ainda haver vaga específica para o clube organizador, caso o CEU se dispute em Portugal.

Os procedimentos para a inscrição dos clubes no CEU serão divulgados em Comunicado Oficial.

Na equipa inscrita para o CEU é obrigatório que, pelo menos, 50% dos atletas inscritos tenham estado inscritos no CNU de equipas, mesmo que numa equipa diferente do mesmo clube. Uma equipa não poderá participar num CEU sem nenhum atleta da equipa que ganhou o direito à participação.

B7 BASQUETEBOL

DURAÇÃO DOS JOGOS

Apuramento	Duração mínima
FASE GRUPOS MEIAS-FINAIS 3º/4º LUGAR	2 Períodos de 10 minutos cada, com um intervalo de 5 minutos entre cada um dos períodos.
FINAL	4 Períodos de 8 minutos cada com um intervalo de 2 minutos entre o primeiro e o segundo período e o terceiro e quarto período e com um intervalo de 10 minutos entre o segundo e terceiro período, podendo optar-se por acordo entre as equipas e com o delegado da FADU presente, manter-se o tempo referido acima.
DESCONTOS DE TEMPO	Nos jogos de 2 x 10 cada equipa tem direito a 1 “desconto de tempo” de 1 minuto por cada período e a 1 “desconto de tempo” de 1 minuto por cada período suplementar.
	Nos jogos de 4 x 8 cada equipa tem direito a 2 “descontos de tempo” de 1 minuto por parte (1º período + 2º período e 3º período + 4º período) e a 1 “desconto de tempo” de 1 minuto por cada período suplementar.
COMPETIÇÕES REGIONAIS (FORMATO JORNADA ÚNICA)	2 Períodos de 10 minutos cada, com um intervalo de 5 minutos entre cada um dos períodos.

Fase Final	Duração
FASE GRUPOS QUARTOS-DE-FINAL	4 Períodos de 8 minutos cada com um intervalo de 2 minutos entre o primeiro e o segundo período e o terceiro e quarto período e com um intervalo de 10 minutos entre o segundo e terceiro período.
MEIAS-FINAIS 3º/4º LUGAR FINAL	4 Períodos de 10 minutos cada, isto é, terão a duração de um jogo formal, com um intervalo de 2 minutos entre o primeiro e o segundo período e o terceiro e quarto período e com um intervalo de 15 minutos entre o segundo e terceiro período.
DESCONTOS DE TEMPO	Nos jogos de 4x8 minutos cada equipa tem direito a 2 “desconto de tempo” de 1 minuto por parte (1º período + 2º período e 3º período + 4º período) e a 1 “desconto de tempo” de 1 minuto por cada período suplementar.
	Nos jogos de 4x10 minutos cada equipa tem direito a 2 “desconto de tempo” de 1 minuto na 1ª parte (1º período + 2º período) sendo que na 2ª parte (3º período + 4º período) terá direito a 3 “descontos de tempo” de 1 minuto cada, e a 1 “desconto de tempo” de 1 minuto por cada período suplementar.

BOLETINS DE JOGO

Em cada jogo, podem figurar no Boletim de Jogo um máximo de 12 jogadores e 4 oficiais, dos quais 1 Treinador, 1 Treinador Adjunto e um Delegado.

FALTAS

- Nos jogos de 2 x 10 minutos cada jogador(a) será excluído do jogo à 3ª falta individual.
- Nos jogos de 4 x 8 minutos cada jogador(a) será excluído do jogo à 4ª falta individual.
- Nos jogos de 4 x 10 minutos cada jogador(a) será excluído do jogo à 5ª falta individual.

PONTUAÇÃO DE JOGO

Vitória	2 Pontos
Derrota	1 Ponto
Falta de comparência	0 Pontos e derrota
	<div> <div>10 a 0 nos jogos de 2 x 10 minutos;</div> <div>20 a 0 nos jogos de 4 x 8 e 4 x 10 minutos.</div> </div>

DESEMPATES

- Nos jogos de 2 x 10 minutos, se o resultado estiver empatado no final do segundo período, o jogo continuará com um período suplementar de 3 minutos ou tantos períodos de 3 minutos que se repetirá as vezes necessárias para desempatar o jogo, com um intervalo de 1 minuto concedido antes de cada período suplementar.
- Nos jogos de 4 x 8 e 4 x 10 minutos, se o resultado estiver empatado no final do quarto período, o jogo continuará com um período suplementar de 5 minutos ou tantos períodos de 5 minutos quantos necessários para desempatar o jogo, com um intervalo de 2 minutos concedido antes de cada período suplementar.
- A determinação das equipas melhor classificadas no mesmo grupo, em caso de empate, é efetuada pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:
 - O resultado do (s) jogo (s) entre todas as equipas empatadas, isto é, far-se-á uma segunda classificação tendo em conta somente os resultados dos jogos realizados entre as equipas empatadas;

- b. A equipa que não tiver faltas de comparência;
 - c. A maior diferença entre o número de pontos marcados e o número de pontos sofridos pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - d. O maior número de pontos marcados pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - e. A maior diferença entre o número de pontos marcados e o número de pontos sofridos pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - f. Menor número de sanções disciplinares obtidas pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - g. O maior número de pontos marcados pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - h. Sorteio.
4. A determinação da (s) equipa (s) melhor classificada (s) entre grupos diferentes é efetuada do seguinte modo:
- a. Caso o número de equipas seja diferente entre os grupos, ignora-se o resultado da equipa pior classificada do grupo com a equipa a desempatar nesse grupo, para que todas as equipas a desempatar tenham o mesmo número de jogos;
 - b. Quando o número de jogos efetuados pelas equipas a desempatar for igual, o desempate é feito pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:
 - a) A equipa que não tiver faltas de comparência;
 - b) Melhor pontuação obtida;
 - c) A maior diferença entre o número de pontos marcados e o número de pontos sofridos obtidos na prova;
 - d) O maior número de pontos marcados obtidos na prova;
 - e) Menor número de sanções disciplinares obtidas na prova;
 - f) Melhor resultado com a equipa 1ª classificada do grupo;
 - g) Sorteio.
5. As sanções a considerar para o efeito expresso no presente artigo são as seguintes: faltas pessoais, falta técnica, desqualificações, faltas antidesportivas, expulsões, com a seguinte pontuação:
- Faltas Pessoal – 1 ponto
 - Falta técnica – 2 pontos
 - Desqualificação – 3 pontos
 - Falta Antidesportiva – 4 pontos
 - Expulsão – 5 pontos

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Basquetebol

APURAMENTO PARA CAMPEONATO EUROPEU UNIVERSITÁRIO

Ganha o direito a participar no CEU subsequente a cada CNU, caso exista, o clube campeão nacional (f/m). Caso este não manifeste intenção ou esteja impedido de participar, poderá ser substituído pelo 2º ou 3º classificado, prevalecendo a classificação.

Em casos excecionais, poderá o número de vagas para equipas portuguesas ser superior a uma, mantendo-se a mesma regra de prioridade. Poderá ainda haver vaga específica para o clube organizador, caso o CEU se dispute em Portugal.

Os procedimentos para a inscrição dos clubes no CEU serão divulgados em Comunicado Oficial.

Na equipa inscrita para o CEU é obrigatório que, pelo menos, 50% dos atletas inscritos tenham estado inscritos na fase final do CNU.

B8 BASQUETEBOL 3X3

DURAÇÃO OFICIAL DOS JOGOS

Regras Gerais	Tempo de jogo	Todos os jogos terão a duração de 10 minutos cronometrados. No entanto, sempre que uma das equipas chegue aos 21 pontos, o jogo terminará, independentemente do tempo decorrido.
	Prolongamento	Nenhum jogo pode terminar empatado. Caso haja um empate no final do tempo regulamentar, haverá um intervalo de 1 minuto, após o qual se disputará um prolongamento até que uma das equipas marque 2 pontos.
	Descontos de tempo	Em todos os jogos cada equipa tem direito a 1 “desconto de tempo” de 30 segundos.

SISTEMA COMPETITIVO

Será determinado em cada evento de acordo com o número de equipas inscritas, as instalações disponíveis e o programa previsto para a prova.

PONTUAÇÃO DE JOGO EM FASES DE GRUPOS

A pontuação atribuída a cada dupla por jogo, segundo o resultado obtido, é a seguinte:

Vitória	2 Pontos
Derrota	1 Ponto
Falta de comparência	0 pontos e derrota por 0-21

DESEMPATES EM FASES DE GRUPOS

A determinação das equipas melhor classificadas no mesmo grupo, em caso de empate pontual, é efetuada pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:

- O resultado do (s) jogo (s) entre todas as equipas empatadas, isto é, far-se-á uma segunda classificação tendo em conta somente os resultados dos jogos realizados entre as equipas empatadas;
- A equipa que não tiver faltas de comparência;
- A maior diferença entre o número de pontos marcados e o número de pontos sofridos pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
- O maior número de pontos marcados pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
- A maior diferença entre o número de pontos marcados e o número de pontos sofridos pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
- Menor número de sanções disciplinares obtidas pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
- O maior número de pontos marcados pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
- Sorteio.

A determinação da (s) equipa (s) melhor classificada (s) entre grupos diferentes é efetuada do seguinte modo:

- Caso o número de equipas seja diferente entre os grupos, ignora-se o resultado da equipa pior classificada do grupo com a equipa a desempatar nesse grupo, para que todas as equipas a desempatar tenham o mesmo número de jogos.
- Quando o número de jogos efetuados pelas equipas a desempatar for igual, o desempate é feito pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:
 - A equipa que não tiver faltas de comparência;
 - Melhor pontuação obtida;
 - A maior diferença entre o número de pontos marcados e o número de pontos sofridos obtidos na prova;
 - O maior número de pontos marcados obtidos na prova;
 - Menor número de sanções disciplinares obtidas na prova;
 - Melhor resultado com a equipa 1ª classificada do grupo;
 - Sorteio.
- As sanções a considerar para o efeito expresso no presente artigo são as seguintes: faltas pessoais, falta técnica, desqualificações, faltas antidesportivas, expulsões, com a seguinte pontuação:
Faltas Pessoal – 1 ponto
Falta técnica – 2 pontos
Desqualificação – 3 pontos
Falta Antidesportiva – 4 pontos
Expulsão – 5 pontos

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Internacional de Basquetebol.

APURAMENTO PARA CAMPEONATO EUROPEU UNIVERSITÁRIO

Ganha o direito a participar no CEU subsequente a cada CNU, caso exista, o clube campeão nacional (f/m). Caso este não manifeste intenção ou esteja impedido de participar, poderá ser substituído pelo 2º ou 3º classificado, prevalecendo a classificação.

Em casos excecionais, poderá o número de vagas para equipas portuguesas ser superior a uma, mantendo-se a mesma regra de prioridade. Poderá ainda haver vaga específica para o clube organizador, caso o CEU se dispute em Portugal.

Os procedimentos para a inscrição dos clubes no CEU serão divulgados em Comunicado Oficial.

Na equipa inscrita para o CEU é obrigatório que, pelo menos, 50% dos atletas inscritos tenham estado inscritos na equipa que conquistou o apuramento, não podendo este número ser inferior a 2 atletas.

B9 BILHAR

Disputa-se o CNU feminino e o CNU masculino, separadamente. No entanto, caso o numero de inscritos num dos géneros seja inferior a 3, a prova passa a ser um CNU misto.

INSCRIÇÃO DE ATLETAS

1. Não existe nº limite de atletas inscritos por clube

MODALIDADE

A prova será disputada em pool, bola 8, mesas de 9 pés, salvo situações previamente combinadas e divulgadas por indisponibilidade da entidade organizadora.

MODELO COMPETITIVO

1. As partidas da 1ª fase são realizadas em sistema de Duplo KO, com abertura alternada, em sistema “Race to 4”.
2. As partidas do Quadro Final são disputadas em sistema de KO direto, com abertura alternada, em sistema “Race to 5”, exceto as meias-finais e final que são disputadas no sistema “Race to 6”.
3. Os atletas serão distribuídos pelo quadro de acordo com o Ranking FADU.
4. O modelo competitivo poderá ser alterado em função do número de inscritos e das condições logísticas e será divulgado atempadamente pela FADU.

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Bilhar.

B10 BODYBOARD

SISTEMA COMPETITIVO

1. A competição será um CNU direto aberto a todos os clubes interessados, sem limite de atletas por clube.
2. No âmbito deste Anexo disputam-se os CNU de Bodyboard Masculino, Bodyboard Feminino e o Coletivo de Bodyboard.

REGRAS

1. O seeding terá em consideração o ranking FADU.
2. Em caso de um atraso de um atleta acreditado, o heat tem de ter a totalidade do tempo, pois o surfista em falta poderá aparecer durante o período de tempo do mesmo.
3. Caso o surfista não entre na água por qualquer motivo durante o seu heat, será considerada falta de comparência.
4. Um atleta que não surfe no evento, faltando ao primeiro heat em que deveria competir, não receberá quaisquer pontos. Faltando a um heat após já ter competido, receberá a classificação de quarto lugar nesse heat, não perdendo a pontuação dessa classificação.
5. O tempo mínimo de cada heat é de 15 a 25 min ou 20 a 45 min nas Finais.
6. Contagem de ondas: máximo 10 ondas ou 15 ondas apenas nas Finais.
7. Em circunstância alguma deverá ser dado qualquer prolongamento de tempo após o heat ter entrado na água. No caso de um heat ser interrompido por qualquer razão, será parado pelo diretor técnico ou chefe de juizes e será reiniciado no tempo de duração até ter sido interrompido e disputado até completar o tempo originalmente estabelecido.
8. Os competidores têm de usar as lycras de competição desde o momento do check-in no Beach Marshall até à sua devolução no final do heat.

TÍTULO COLETIVO

1. Será atribuído o título de Campeão Nacional Universitário Coletivo de Bodyboard.
2. Apenas entram para esta classificação os clubes que participem com um mínimo de 3 atletas.
3. Conta a soma dos resultados dos 3 melhores elementos de cada clube., independentemente do género.
4. Atribui-se, para este efeito, a seguinte pontuação, dependendo do número de participantes:

Participantes	≤ 8	9 a 16	17 a 24	≥ 25
1º	27	30	33	36
2º	25	28	31	34
3º	24	27	30	33
4º	23	26	29	32
5º	21	24	27	30
6º		23	26	29
7º		22	25	28
8º		20	24	27
9º		19	22	25
10º		18	21	24
11º			20	23
12º			19	22
13º			18	21
14º			17	20
15º			16	19
16º			15	18
17º				17
18º				16
19º				15
20º				14
21º				13
22º				12
23º				11
24º				10
25º				9
26º				8
27º				7
28º				6
29º				5
30º				4
31º				3

32º				2
restantes				1

5. Em caso de empate pontual, procede-se ao desempate tendo em conta os seguintes critérios:
- Maior número de primeiros lugares;
 - Maior número de segundos lugares e sucessivamente até desempatar.

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Surf.

B11 BOXE

CATEGORIAS

1. As categorias em prova são as seguintes:
Feminino: <48 kg; <51 kg; <54 kg; <57 kg; <60 kg; <64 kg; <69 kg; <75 kg; <81 kg; >81 kg
Masculino: <49 kg; <52 kg; <56 kg; <60 kg; <64 kg; <69 kg; <75 kg; <81 kg; <91 kg; >91 kg
2. Os atletas das categorias que tenham menos de 3 inscritos sobem para a categoria superior.

MODELO COMPETITIVO

O Modelo Competitivo será definido de acordo com o número de atletas participantes em cada categoria.

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Boxe.

B12 BRIDGE

REGULAMENTAÇÃO ESPECIFICA A SER DIVULGADA COM A “INFORMAÇÃO A” DA PROVA

B13 BTT

XCO

1. O percurso será definido pela organização local, de acordo com a regras da FPC-UVF e com aprovação da FADU.
2. O modelo competitivo será definido em função do número de participantes e das condições da prova.

XCM

1. O percurso será definido pela organização local, de acordo com a regras da FPC-UVF e com aprovação da FADU.
2. O modelo competitivo será definido em função do número de participantes e das condições da prova.
3. Caso a prova seja em conjunto com outra competição, a grelha de partida poderá ser formada com base em fatores externos à FADU.

DOWNHILL

1. O percurso será definido pela organização local, de acordo com a regras da FPC-UVF e com aprovação da FADU.
2. O modelo competitivo será definido em função do número de participantes e das condições da prova.

TÍTULO COLETIVO

1. Será atribuído um título de Campeão Nacional Universitário Coletivo único, para o qual contribuem todos os CNU/TNU realizados em BTT.
2. Pontuam os 3 melhores classificados de cada clube em cada CNU/TNU (considerando o género).
3. Os clubes só são elegíveis para o título coletivo quando participem com um mínimo de 3 atletas, independentemente do género, em pelo menos duas das provas (não considerando o género).
4. A pontuação do título coletivo será atribuída em função da seguinte tabela:

Participantes	≤ 8	9 a 16	17 a 24	≥ 25
1º	27	30	33	36
2º	25	28	31	34
3º	24	27	30	33
4º	23	26	29	32
5º	21	24	27	30
6º		23	26	29
7º		22	25	28
8º		20	24	27
9º		19	22	25
10º		18	21	24
11º			20	23
12º			19	22
13º			18	21
14º			17	20
15º			16	19
16º			15	18
17º				17
18º				16
19º				15
20º				14
21º				13
22º				12
23º				11
24º				10
25º				9
26º				8
27º				7
28º				6
29º				5
30º				4
31º				3
32º				2
restantes				1

5. Em caso de empate, dá-se vantagem ao clube com mais primeiros lugares, seguido dos segundos e sucessivamente.

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos da União Ciclista Internacional e da Federação Portuguesa de Ciclismo.

B14 CANOAGEM

INSCRIÇÃO DE ATLETAS

1. Não existe nº limite de atletas inscritos por clube,

EMBARCAÇÕES

- a. Serão disputadas provas femininas e masculinas em: K1, K2, K4, C1 e C2;
- b. Não há número limite de embarcações por clube.

CAMPO DE REGATAS

- a. Pista de águas Livres com largada não fixa - (Juiz de partida e Alinhador);
- b. Distância: 200 e 500m.

MODELO COMPETITIVO

O modelo competitivo será definido em circular informativa própria, podendo adotar-se os seguintes modelos:

Modelo A

- a. Finais diretas até 6 barcos;
- b. Mais de 6 barcos, eliminatórias e finais;
 - a. De 7 a 12 – apura os 3 primeiros;
 - b. De 13 a 18 – apura os 2 primeiros.

Modelo B

- a. Finais diretas até 6 barcos;
- b. Mais de 6 barcos, finais por mangas e classificação ordenada por tempos.

Ainda:

- a. São permitidos desdobramentos, até um máximo de 4 provas por participante;
- b. Caso exista competição coletiva, o numero de provas por participante é reduzido para 2;
- c. Não serão permitidas alterações ao programa para troca de barcos.

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Canoagem.

B15 CORFEBOL

INSCRIÇÕES

1. Cada clube pode inscrever até 3 equipas.
2. Cada equipa terá de ter entre 2 e 4 atletas de cada sexo.
3. Cada equipa deverá ter entre 1 e 3 oficiais

SISTEMA COMPETITIVO

1. A definir de acordo com o número de equipas inscritas.
2. Caso haja equipas do mesmo clube e houver mais do que um grupo, o sorteio deve ser condicionado para que não se encontrem na fase de grupos.
3. Caso haja equipas do mesmo clube a defrontarem-se na fase de grupos, os jogos entre si devem ser realizados na 1ª jornada (e seguintes, se necessário).

CABEÇAS DE SÉRIE

Serão definidos através do Ranking FADU.

PONTUAÇÃO

Na fase de grupos:

- Vitória – 3 pontos
- Empate – 2 pontos
- Derrota – 1 ponto
- Falta de Comparência – 0 pontos e derrota por 5-0

DESEMPATES

1. Nos jogos disputados numa fase de grupo o resultado final pode ser um empate.
2. Nos jogos disputados numa fase eliminatória e quando previsto:
 - a. Séries consecutivas de 4 penalties até ser encontrado um vencedor. Podem ser marcadores, todos os atletas em condições de jogar.
3. A determinação das equipas melhor classificadas no mesmo grupo, em caso de empate, é efetuada pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:
 - a. O resultado do (s) jogo (s) entre todas as equipas empatadas, isto é, far-se-á uma segunda classificação tendo em conta somente os resultados dos jogos realizados entre as equipas empatadas;
 - b. A equipa que não tiver faltas de comparência;
 - c. A maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - d. O maior número de golos marcados pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - e. A maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - f. O maior número de golos marcados pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - g. Menor número de sanções disciplinares obtidas pelas equipas empatadas nos jogos realizados na fase;
 - h. Sorteio.
4. A determinação da (s) equipa (s) melhor classificada (s) entre grupos diferentes é efetuada do seguinte modo:
 - a. Caso o número de equipas seja diferente entre os grupos, ignora-se o resultado da equipa pior classificada do grupo com a equipa a desempatar nesse grupo, para que todas as equipas a desempatar tenham o mesmo número de jogos, contando apenas estes para efeitos de desempate;
 - b. Quando o número de jogos efetuados pelas equipas a desempatar for igual, o desempate é feito pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:
 - i. Menor número de Faltas de Comparência;
 - ii. Melhor pontuação obtida;
 - iii. A maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos obtidos na prova;
 - iv. O maior número de golos marcados obtidos na prova;
 - v. Menor número de sanções disciplinares obtidas na prova;
 - vi. Melhor resultado com a equipa 1ª classificada do grupo;
 - vii. Sorteio.
5. As sanções a considerar para o efeito expresso no presente artigo são as seguintes, com a respetiva pontuação:
 - Cartão Amarelo – 1 ponto
 - Expulsão por Acumulação – 3 pontos
 - Expulsão por Vermelho Direto – 5 pontos

REGRAS DE JOGO

1. Os jogos são em sistema de quadras, de acordo com as regras oficiais do Corfebol de Praia, salvo disposto em contrário neste Regulamento ou pela Comissão Organizadora.
2. Os jogos terão a duração de 10 minutos, sem interrupções.
3. O início e final dos jogos serão dados pela Mesa. O árbitro poderá prolongar o jogo no caso da marcação de um penalty. São válidos os golos quando o lançamento foi anterior à buzina.
4. Não haverá Shot Clock.

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Corfebol.

B16 EQUITACÃO

INSCRIÇÃO DE ATLETAS

1. Não existe nº limite de atletas inscritos por clube, no entanto cada atleta apenas se pode inscrever no máximo em 4 provas.

SISTEMA COMPETITIVO

1. A competição é composta por provas de Combinado, Ensino e Saltos.
 - Torneio Combinado (Ensino+Obstáculos):
 - P1 e Prova SO da classe 0,80 m;
 - E1 e Prova SO da classe 1,00 m;
 - M1 e Prova SO da classe 1,10m.
 - Torneio de Ensino:
 - P1;
 - E1;
 - M1.
 - Torneio de Salto de Obstáculos.
 - Prova SO da classe 0,80 m;
 - Prova SO da classe 1,00 m;
 - Prova SO da classe 1,10m.

PONTUAÇÃO

As performances são transformadas de acordo com a seguinte tabela, de acordo com as classificações obtidas ao realizar as Provas **P1 / SO 0,80 m** ou **E1 / SO 1,00 m** ou **M1 / SO 1,10**:

	P1	E1	M1	0,80	1,00	1,10
1º	10	13	16	10	13	16
2º	9	12	15	9	12	15
3º	8	11	14	8	11	14
4º	7	10	13	7	10	13
5º	6	9	12	6	9	12
6º	5	8	11	5	8	11
7º	4	7	10	4	7	10
8º	3	6	9	3	6	9
9º	2	5	8	2	5	8
10º	1	4	7	1	4	7

CLASSIFICAÇÕES

1. Será atribuído o título de **Vencedor do Campeonato Universitário Individual de Combinado** ao Cavaleiro que alcançar a maior pontuação no somatório das provas de Ensino e Salto de Obstáculos.
2. Será atribuído o título de **Vencedor do Campeonato Nacional Universitário Individual de Ensino** ao Cavaleiro que alcançar a maior pontuação no somatório das provas de Ensino.
3. Será atribuído o título de **Vencedor do Campeonato Nacional Universitário Individual de Salto de Obstáculos** ao Cavaleiro que alcançar a maior pontuação no somatório das provas de Salto de Obstáculos.
4. Para efeitos de classificações, será considerada a melhor marca do cavaleiro em todos os conjuntos em que participe.

ASPETOS TÉCNICOS

1. Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Equestre Portuguesa (FEP) e da Federação Equestre Internacional (FEI) para as disciplinas de Ensino e Salto de Obstáculos.
2. Igualmente se procederá de acordo com o Regulamento Veterinário da FEP em vigor.

B17 ESCALADA

TIPOS DE PROVA

1. Serão organizados 3 Campeonatos Nacionais Universitários Diretos:
CNU Escalada – Dificuldade à Vista;
CNU Escalada – Boulder;
CNU Escalada – Velocidade.

SISTEMA COMPETITIVO

1. Em qualquer um dos casos, a competição será um CNU direto aberto a todos os clubes interessados, sem limite de atletas por clube.
2. O sistema competitivo vai depender do número de atletas inscritos.

REGRAS ESPECÍFICAS

1. É requisito de participação ter conhecimentos de Escalada em primeira cordada.
2. O atleta tem obrigatoriamente de levar arnês e pés de gato para a prova.
3. Os treinadores têm o direito a avisar antes do início da prova qualquer irregularidade que detetem na via.

TÍTULO COLETIVO

1. Será atribuído um título de Campeão Nacional Universitário Coletivo único, para o qual contribuem todos os CNU realizados em Escalada.
2. Pontuam os 3 melhores classificados de cada clube em cada CNU (considerando o género).
3. Os clubes só são elegíveis para o título coletivo quando participem com um mínimo de 3 atletas, independentemente do género, em pelo menos duas das provas (não considerando o género).
4. A pontuação do título coletivo será atribuída em função da seguinte tabela:

Participantes	≤ 8	9 a 16	17 a 24	≥ 25
1º	27	30	33	36
2º	25	28	31	34
3º	24	27	30	33
4º	23	26	29	32
5º	21	24	27	30
6º		23	26	29
7º		22	25	28
8º		20	24	27
9º		19	22	25
10º		18	21	24
11º			20	23
12º			19	22
13º			18	21
14º			17	20
15º			16	19
16º			15	18
17º				17
18º				16
19º				15
20º				14
21º				13
22º				12
23º				11
24º				10
25º				9
26º				8
27º				7
28º				6
29º				5
30º				4
31º				3
32º				2
restantes				1

5. Em caso de empate pontual, procede-se ao desempate a favor da equipa com maior número de 1ºs lugares e assim sucessivamente.

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

B18 **ESGRIMA**

SISTEMA COMPETITIVO

1. A competição será um CNU direto aberto a todos os clubes interessados, sem limite de atletas por clube.
2. O sistema competitivo vai depender do número de atletas inscritos, fundamentando-se nos quadros competitivos da Federação Portuguesa de Esgrima.

CATEGORIAS EM PROVA

- Espada (Feminino e Masculino)
- Florete (Feminino e Masculino)
- Sabre (Feminino e Masculino)

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Esgrima.

B19 ESQUI ALPINO

INSCRIÇÃO DE ATLETAS

1. Não existe nº limite de atletas inscritos por clube.

SISTEMA COMPETITIVO

1. A prova de Slalom Gigante será disputada em duas mangas. A ordem de saída dos corredores para a primeira manga será estabelecida por sorteio entre todos os corredores inscritos. A saída da segunda manga será realizada segundo a classificação dos tempos obtidos na primeira manga, invertendo-se a ordem de saída dos cinco primeiros classificados da primeira manga.
2. A classificação final da cada prova será determinada pela soma dos tempos obtidos nas duas mangas, sendo o vencedor o que obtiver o somatório menor.
3. É expressamente proibida a realização da prova sem os equipamentos devidos, nomeadamente: Botas de Esqui, Esquis, Calças de Neve ou Fato de Competição, Capacete e Bastons.

ASPETOS TÉCNICOS

As normas de competição, para todas as disciplinas de esqui alpino, são as da normativa estabelecida pela Federação Internacional de Esqui, no seu documento oficial denominado “International Competition Rules – Alpine Ski”.

B20 FUTEBOL 7

DURAÇÃO DOS JOGOS

FASE	Duração mínima
FASE GRUPOS MEIAS-FINAIS 3º/4º LUGAR FINAL	Todos os jogos, incluindo a Final, terão a duração de 2 x 20 minutos ou de 2 x 30 minutos, dependendo do modelo competitivo.
DESEMPATES	Em caso de empate num jogo a eliminar, só haverá Prolongamento (2 x 5' minutos) na Final, recorrendo-se sempre à marcação de pontapés da marca da grande penalidade.

REGRAS GERAIS

1. Cada Clube pode inscrever no máximo 1 equipa.
2. Não será aplicada a Lei de Fora de Jogo.
3. A bola a utilizar será uma bola de Futebol nº 4. (perímetro >62cm e <66cm)

DESEMPATES

1. Nos jogos disputados numa fase de grupo o resultado final pode ser um empate.
2. Nos jogos disputados numa fase eliminatória, se o resultado estiver empatado no final do segundo período, recorre-se à marcação de pontapés de grande penalidade, começando por uma série de cinco, e caso o empate ainda se mantenha, séries de um, até se encontrar um vencedor.
3. A determinação das equipas melhor classificadas no mesmo grupo, em caso de empate, é efetuada pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:
 - a. O resultado do (s) jogo (s) entre todas as equipas empatadas, isto é, far-se-á uma segunda classificação tendo em conta somente os resultados dos jogos realizados entre as equipas empatadas;
 - b. A equipa que não tiver faltas de comparência;
 - c. A maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - d. O maior número de golos marcados pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - e. A maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - f. Menor número de sanções disciplinares obtidas pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - g. O maior número de golos marcados pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - h. Sorteio.
4. A determinação da (s) equipa (s) melhor classificada (s) entre grupos diferentes é efetuada do seguinte modo:
 - a. Caso o número de equipas seja diferente entre os grupos, ignora-se o resultado da equipa pior classificada do grupo com a equipa a desempatar nesse grupo, para que todas as equipas a desempatar tenham o mesmo número de jogos, contando apenas estes para efeitos de desempate;
 - b. Quando o número de jogos efetuados pelas equipas a desempatar for igual, o desempate é feito pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:
 - i. Menor número de Faltas de Comparência;
 - ii. Melhor pontuação obtida;
 - iii. A maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos obtidos na prova;
 - iv. O maior número de golos marcados obtidos na prova;
 - v. Menor número de sanções disciplinares obtidas na prova;
 - vi. Melhor resultado com a equipa 1ª classificada do grupo;
 - vii. Sorteio.
5. As sanções a considerar para o efeito expresso no presente artigo são as seguintes com a seguinte pontuação:
Advertência (cartão amarelo) – 1 ponto
Expulsão por acumulação (duplo cartão amarelo) – 2 pontos
Expulsão por vermelho direto ou Expulsão de Oficial – 4 pontos

BOLETINS DE JOGO

Em cada jogo, podem figurar no Boletim de Jogo um máximo de 12 jogadores e 5 oficiais, dos quais 1 Treinador, 1 Treinador Adjunto ou 2º Delegado, 1 Médico, 1 Enfermeiro/Massagista/Fisioterapeuta e um Delegado.

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Futebol.

APURAMENTO PARA CAMPEONATO EUROPEU UNIVERSITÁRIO

Ganha o direito a participar no CEU subsequente a cada CNU, caso exista, o clube campeão nacional feminino. Caso este não manifeste intenção ou esteja impedido de participar, poderá ser substituído pelo 2º ou 3º classificado, prevalecendo a classificação.

Em casos excecionais, poderá o número de vagas para equipas portuguesas ser superior a uma, mantendo-se a mesma regra de prioridade. Poderá ainda haver vaga específica para o clube organizador, caso o CEU se dispute em Portugal.

Os procedimentos para a inscrição dos clubes no CEU serão divulgados em Comunicado Oficial.

Na equipa inscrita para o CEU é obrigatório que, pelo menos, 50% dos atletas inscritos tenham estado inscritos no CNU.

B21 FUTEBOL 11

DURAÇÃO DOS JOGOS

Apuramento	Duração mínima
FASE GRUPOS MEIAS-FINAIS 3º/4º LUGAR FINAL	2 Períodos de 30 minutos, com um intervalo de 10 minutos entre cada um dos períodos.
COMPETIÇÕES REGIONAIS (FORMATO JORNADA ÚNICA)	2 Períodos de 30 minutos, com um intervalo de 10 minutos entre cada um dos períodos.
DESEMPATES	Nos jogos a eliminar não há prolongamento, recorrendo-se ao desempate por pontapés da marca de grande penalidade.

Fase Final	Duração
FASE GRUPOS MEIAS-FINAIS 3º/4º LUGAR	2 Períodos de 30 a 35 minutos, com um intervalo de 10 minutos entre cada um dos períodos.
FINAL	2 Períodos de 45 minutos, com um intervalo de 15 minutos entre cada um dos períodos.
DESEMPATES	Nos jogos a eliminar não há prolongamento, recorrendo-se ao desempate por pontapés da marca de grande penalidade, exceto na Final, que tem prolongamento de 2x15 minutos.

BOLETINS DE JOGO

Em cada jogo, podem figurar no Boletim de Jogo um máximo de 20 jogadores e 5 oficiais, dos quais 1 Treinador, 1 Treinador Adjunto ou 2º Delegado, 1 Médico, 1 Enfermeiro/Massagista/Fisioterapeuta e um Delegado.

JOGADORES

As equipas são compostas exclusivamente por atletas do mesmo género.

PONTUAÇÃO DE JOGO

A pontuação atribuída a cada equipa por jogo, segundo o resultado obtido, é a seguinte:

Vitória	3 Pontos
Empate	1 Ponto
Derrota	0 Pontos
Falta de comparência	Derrota por 0 – 3

DESEMPATES

1. Nos jogos disputados numa fase de grupo o resultado final pode ser um empate.
2. Nos jogos disputados numa fase eliminatória, se o resultado estiver empatado no final do segundo período, recorre-se à marcação de pontapés de grande penalidade, começando por uma série de cinco, e caso o empate ainda se mantenha, séries de um, até se encontrar um vencedor.
3. A determinação das equipas melhor classificadas no mesmo grupo, em caso de empate, é efetuada pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:
 - a) O resultado do (s) jogo (s) entre todas as equipas empatadas, isto é, far-se-á uma segunda classificação tendo em conta somente os resultados dos jogos realizados entre as equipas empatadas;
 - b) A equipa que não tiver faltas de comparência;
 - c) A maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - d) O maior número de golos marcados pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - e) A maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - f) Menor número de sanções disciplinares obtidas pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - g) O maior número de golos marcados pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - h) Sorteio.
4. A determinação da (s) equipa (s) melhor classificada (s) entre grupos diferentes é efetuada do seguinte modo:
 - a) Caso o número de equipas seja diferente entre os grupos, ignora-se o resultado da equipa pior classificada do grupo com a equipa a desempatar nesse grupo, para que todas as equipas a desempatar tenham o mesmo número de jogos, contando apenas estes para efeitos de desempate;
 - b) Quando o número de jogos efetuados pelas equipas a desempatar for igual, o desempate é feito pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:

- a. Menor número de Faltas de Comparência;
- b. Melhor pontuação obtida;
- c. A maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos obtidos na prova;
- d. O maior número de golos marcados obtidos na prova;
- e. Menor número de sanções disciplinares obtidas na prova;
- f. Melhor resultado com a equipa 1ª classificada do grupo;
- g. Sorteio.

5. As sanções a considerar para o efeito expresso no presente artigo são as seguintes com a seguinte pontuação:

Advertência (cartão amarelo) – 1 ponto

Expulsão por acumulação (duplo cartão amarelo) – 2 pontos

Expulsão por vermelho direto ou Expulsão de Oficial – 4 pontos

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Futebol

APURAMENTO PARA CAMPEONATO EUROPEU UNIVERSITÁRIO

Ganha o direito a participar no CEU subsequente a cada CNU, caso exista, o clube campeão nacional (masculino). Caso este não manifeste intenção ou esteja impedido de participar, poderá ser substituído pelo 2º ou 3º classificado, prevalecendo a classificação.

Em casos excecionais, poderá o número de vagas para equipas portuguesas ser superior a uma, mantendo-se a mesma regra de prioridade. Poderá ainda haver vaga específica para o clube organizador, caso o CEU se dispute em Portugal.

Os procedimentos para a inscrição dos clubes no CEU serão divulgados em Comunicado Oficial.

Na equipa inscrita para o CEU é obrigatório que, pelo menos, 50% dos atletas inscritos tenham estado inscritos na fase final do CNU.

B22 FUTEBOL DE PRAIA

DURAÇÃO DOS JOGOS

Fase	Duração
FASE GRUPOS E QUARTOS DE FINAL	2 a 3 Períodos de 12 minutos cada, com um intervalo de 3 minutos entre cada um dos períodos.
DESEMPATES	Nos jogos a eliminar não há prolongamento, recorrendo-se ao desempate por pontapés da marca de grande penalidade, exceto na Final, que tem prolongamento de 3 minutos.

BOLETINS DE JOGO

Em cada jogo, podem figurar no Boletim de Jogo um máximo de 10 jogadores (pelo menos 1 guarda redes) e 5 oficiais, ou 4 se um deles for da área médica. No máximo cada equipa pode inscrever 14 jogadores.

PONTUAÇÃO DE JOGO

A pontuação atribuída a cada equipa por jogo, segundo o resultado obtido, é a seguinte:

Vitória	3 Pontos
Vitória após prolongamento ou grandes penalidades	2 Pontos
Derrota	0 Pontos
Falta de comparência	0 Pontos e derrota por 0 – 3

DESEMPATES

- Se o resultado estiver empatado no final do segundo período, recorre-se à marcação de pontapés de grande penalidade, de acordo com as normas da modalidade.
- A determinação das equipas melhor classificadas no mesmo grupo, em caso de empate, é efetuada pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:
 - O resultado do (s) jogo (s) entre todas as equipas empatadas, isto é, far-se-á uma segunda classificação tendo em conta somente os resultados dos jogos realizados entre as equipas empatadas;
 - A equipa que não tiver faltas de comparência;
 - A maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - O maior número de golos marcados pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - A maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - O maior número de golos marcados pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - Menor número de sanções disciplinares obtidas pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - Sorteio.
- A determinação da (s) equipa (s) melhor classificada (s) entre grupos diferentes é efetuada do seguinte modo:
 - Caso o número de equipas seja diferente entre os grupos, ignora-se o resultado da equipa pior classificada do grupo com a equipa a desempatar nesse grupo, para que todas as equipas a desempatar tenham o mesmo número de jogos, contando apenas estes para efeitos de desempate;
 - Quando o número de jogos efetuados pelas equipas a desempatar for igual, o desempate é feito pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:
 - Menor número de Faltas de Comparência;
 - Melhor pontuação obtida;
 - A maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos obtidos na prova;
 - O maior número de golos marcados obtidos na prova;
 - Menor número de sanções disciplinares obtidas na prova;
 - Melhor resultado com a equipa 1ª classificada do grupo;
 - Sorteio.
- As sanções a considerar para o efeito expresso no presente artigo são as seguintes com a seguinte pontuação:
 - Advertência (cartão amarelo) – 1 ponto
 - Expulsão por acumulação (duplo cartão amarelo) – 2 pontos
 - Expulsão por vermelho direto ou Expulsão de Oficial – 4 pontos

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Futebol.

B23 FUTSAL

DURAÇÃO DOS JOGOS

Apuramento (feminino)	Duração mínima
FASE GRUPOS MEIAS-FINAIS 3º/4º LUGAR FINAL	2 Períodos de 10 minutos a 15 minutos cada (cronometrados), ficando ao critério do departamento técnico da FADU o tempo de jogo), dependente sempre do número de jogos a realizar, e condições do recinto, com um intervalo de 5 minutos entre cada um dos períodos.
PAUSA TÉCNICA	Em todos os jogos cada equipa tem direito a 1 “pausa técnica” de 1 minuto por cada período (exceto nos prolongamentos em que não há).
COMPETIÇÕES REGIONAIS (FORMATO JORNADA ÚNICA)	2 Períodos de 10 minutos a 15 minutos cada (cronometrados), com um intervalo de 5 minutos entre cada um dos períodos.
DESEMPATES	Nos jogos a eliminar não há prolongamento, recorrendo-se ao desempate por pontapés da marca de grande penalidade, exceto na Final, que tem prolongamento de 2x5 minutos.

Apuramento (masculino)	Duração
FASE GRUPOS MEIAS-FINAIS 3º/4º LUGAR FINAL	2 Períodos de 20 minutos cada (cronometrados), com um intervalo de 10 minutos entre cada um dos períodos.
PAUSA TÉCNICA	Em todos os jogos cada equipa tem direito a 1 “pausa técnica” de 1 minuto por cada período (exceto nos prolongamentos em que não há).
COMPETIÇÕES REGIONAIS (FORMATO JORNADA ÚNICA)	2 Períodos de 15 minutos cronometrados com um intervalo de 5 minutos entre cada um dos períodos.
DESEMPATES	Nos jogos a eliminar não há prolongamento, recorrendo-se ao desempate por pontapés da marca de grande penalidade, exceto na Final, que tem prolongamento de 2x5 minutos.

Fase Final	Duração
FASE GRUPOS	2 Períodos de 15 minutos cronometrados, com um intervalo de 7 minutos entre cada um dos períodos.
QUARTOS-DE-FINAL	Feminino: 2 períodos de 15 minutos cronometrados, com um intervalo de 7 minutos Masculino: 2 períodos de 20 minutos cronometrados, com um intervalo de 10 minutos.
MEIAS-FINAIS 3º/4º LUGAR E FINAL	2 Períodos de 20 minutos cronometrados, isto é, terão a duração de um jogo formal, com um intervalo de 10 minutos entre cada um dos períodos.
PAUSA TÉCNICA	Em todos os jogos cada equipa tem direito a 1 “pausa técnica” de 1 minuto por cada período (exceto nos prolongamentos em que não há).
DESEMPATES	Nos jogos a eliminar não há prolongamento, recorrendo-se ao desempate por pontapés da marca de grande penalidade, exceto na Final, que tem prolongamento de 2x5 minutos.

BOLETINS DE JOGO

Em cada jogo, podem figurar no Boletim de Jogo um máximo de 14 jogadores e 5 oficiais, dos quais 1 Treinador, 1 Treinador Adjunto ou 2º Delegado, 1 Médico, 1 Enfermeiro/Massagista/Fisioterapeuta e um Delegado.

FALTAS ACUMULADAS

- Nos jogos de 2 x 20 minutos cronometrados, segue o estipulado nas Leis de Jogo de Futsal em vigor na Federação Portuguesa de Futebol.
- Nos jogos de 2 x 15 cronometrados a equipa pode dar 4 faltas acumuladas. A partir da 5ª falta acumulada, inclusive, a equipa adversária tem direito a um pontapé de livre direto sem barreira.
- Nos jogos de 2 x 10 cronometrados a equipa pode dar 3 faltas acumuladas. A partir da 4ª falta acumulada, inclusive, a equipa adversária tem direito a um pontapé de livre direto sem barreira.

PONTUAÇÃO DE JOGO

A pontuação atribuída a cada equipa por jogo, segundo o resultado obtido, é a seguinte:

Vitória 3 Pontos

Empate	1 Ponto
Derrota	0 Pontos
Falta de comparência	Derrota por 0 – 3

DESEMPATES

1. Nos jogos disputados numa fase de grupo o resultado final pode ser um empate.
2. Nos jogos disputados numa fase eliminatória e quando previsto:
 - a. No caso de jogos 2 x 10 minutos, se o resultado estiver empatado no final do segundo período deve ser jogado um prolongamento, após 1 minuto de intervalo, devendo-se de novo proceder à escolha de campo ou de bola por sorteio. O prolongamento consiste numa parte de 5 minutos. Se o jogo se mantiver empatado recorre-se à marcação de pontapés de grande penalidade, de acordo com as normas da modalidade.
 - b. No caso de jogos 2 x 15 a 20 minutos cronometrados, se o resultado estiver empatado no final do segundo período deve ser jogado um prolongamento, após 5 minutos de intervalo, devendo-se de novo proceder à escolha de campo ou de bola por sorteio. O prolongamento consiste em duas partes de 5 minutos, com mudança de campo sem pausa. Se o jogo se mantiver empatado recorre-se à marcação de pontapés de grande penalidade, de acordo com as normas da modalidade.
3. A determinação das equipas melhor classificadas no mesmo grupo, em caso de empate, é efetuada pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:
 - a. O resultado do (s) jogo (s) entre todas as equipas empatadas, isto é, far-se-á uma segunda classificação tendo em conta somente os resultados dos jogos realizados entre as equipas empatadas;
 - b. A equipa que não tiver faltas de comparência;
 - c. A maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - d. O maior número de golos marcados pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - e. A maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - f. Menor número de sanções disciplinares obtidas pelas equipas empatadas nos jogos realizados na fase;
 - g. O maior número de golos marcados pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - h. Sorteio.
4. A determinação da (s) equipa (s) melhor classificada (s) entre grupos diferentes é efetuada do seguinte modo:
 - a. Caso o número de equipas seja diferente entre os grupos, ignora-se o resultado da equipa pior classificada do grupo com a equipa a desempatar nesse grupo, para que todas as equipas a desempatar tenham o mesmo número de jogos, contando apenas estes para efeitos de desempate;
 - b. Quando o número de jogos efetuados pelas equipas a desempatar for igual, o desempate é feito pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:
 - i. Menor número de Faltas de Comparência;
 - ii. Melhor pontuação obtida;
 - iii. A maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos obtidos na prova;
 - iv. O maior número de golos marcados obtidos na prova;
 - v. Menor número de sanções disciplinares obtidas na prova;
 - vi. Melhor resultado com a equipa 1ª classificada do grupo;
 - vii. Sorteio.
5. Quando seja em sistema de eliminatórias a 2 mãos, o desempate é efetuado de acordo com os seguintes critérios:
 - a. Maior diferença entre os golos marcados e sofridos nos dois jogos;
 - b. Maior número de golos marcados no jogo efetuado enquanto equipa visitante;
 - c. Prolongamento de 10 minutos dividido em duas partes iguais de 5 minutos;
 - d. Marcação de pontapés da marca de grande penalidade de acordo com as leis de jogo.
6. As sanções a considerar para o efeito expresso no presente artigo são as seguintes: advertências, expulsão por acumulação e expulsão por vermelho direto, com a seguinte pontuação:
 - Advertência (cartão amarelo) – 1 ponto
 - Expulsão por acumulação (duplo cartão amarelo) – 2 pontos
 - Expulsão por vermelho direto ou Expulsão de Oficial – 4 pontos

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Futebol.

APURAMENTO PARA CAMPEONATO EUROPEU UNIVERSITÁRIO

Ganha o direito a participar no CEU subsequente a cada CNU, caso exista, o clube campeão nacional (f/m). Caso este não manifeste intenção ou esteja impedido de participar, poderá ser substituído pelo 2º ou 3º classificado, prevalecendo a classificação.

Em casos excecionais, poderá o número de vagas para equipas portuguesas ser superior a uma, mantendo-se a mesma regra de prioridade. Poderá ainda haver vaga específica para o clube organizador, caso o CEU se dispute em Portugal.

Os procedimentos para a inscrição dos clubes no CEU serão divulgados em Comunicado Oficial.

Na equipa inscrita para o CEU é obrigatório que, pelo menos, 50% dos atletas inscritos tenham estado inscritos na fase final do CNU.

B24 FUTVOLEI

DURAÇÃO DOS JOGOS

Fase	Duração
TODA A COMPETIÇÃO	À melhor de 3 Sets. Uma equipa vence a partida quando ganha 2 sets. Cada Set é disputado até aos 21 pontos com diferença mínima de 2 pontos e com troca de campo a cada 7 pontos. Em caso de se jogar, o 3º set este será disputado até aos 15 pontos com diferença mínima de 2 pontos.
DESCONTO DE TEMPO	Cada equipa tem direito a 1 “desconto de tempo” por set, com a duração de 1 minuto.

BOLETINS DE JOGO

Em cada jogo, podem figurar no Boletim de Jogo um máximo de 2 jogadores e 3 oficiais, dos quais 1 Treinador, 1 Médico ou 1 Enfermeiro/Massagista/Fisioterapeuta e 1 Delegado.

PONTUAÇÃO DE JOGO

A pontuação atribuída a cada equipa por jogo, segundo o resultado obtido, é a seguinte:

Vitória por 2-0	3 Pontos
Vitória por 2-1	2 pontos
Derrota	0 Pontos
Falta de comparência	0 Pontos e derrota por 2 sets a 0 com os parciais de 21-0, 21-0;

DESEMPATES

1. A determinação das equipas melhor classificadas no mesmo grupo, em caso de empate, é efetuada pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:
 - a) O resultado do (s) jogo (s) entre todas as equipas empatadas, isto é, far-se-á uma segunda classificação tendo em conta somente os resultados dos jogos realizados entre as equipas empatadas;
 - b) A equipa que não tiver faltas de comparência;
 - c) A maior diferença entre o número de sets ganhos e o número de sets perdidos pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - d) Menor número de sanções disciplinares obtidas pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - e) O maior número de sets ganhos pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - f) O menor número de sets perdidos pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - g) A maior diferença entre o número de pontos marcados e o número de pontos sofridos pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - h) O maior número de pontos marcados pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - i) O menor número de pontos sofridos pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - j) A maior diferença entre o número de sets ganhos e o número de sets perdidos pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - k) Menor número de sanções disciplinares obtidas pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - l) O maior número de sets ganhos pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - m) O menor número de sets perdidos pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - n) A maior diferença entre o número de pontos marcados e o número de pontos sofridos pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - o) O maior número de pontos marcados pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - p) O menor número de pontos sofridos pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - q) Sorteio.
- i) A determinação da (s) equipa (s) melhor classificada (s) entre grupos diferentes é efetuada do seguinte modo:
 - a. Caso o número de equipas seja diferente entre os grupos, ignora-se o resultado da equipa pior classificada do grupo com a equipa a desempatar nesse grupo, para que todas as equipas a desempatar tenham o mesmo número de jogos;
 - b. Quando o número de jogos efetuados pelas equipas a desempatar for igual, o desempate é feito pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:
 - a) A equipa que não tiver faltas de comparência;
 - b) Melhor pontuação obtida;
 - c) A maior diferença entre o número de sets ganhos e o número de sets perdidos obtidos na prova;
 - d) O maior número de sets ganhos obtidos na prova;
 - e) A maior diferença entre o número de pontos marcados e o número de pontos sofridos obtidos na prova;
 - f) O maior número de pontos marcados obtidos na prova;
 - g) O menos número de pontos sofridos obtidos na prova;
 - h) Menor número de sanções disciplinares obtidas na prova;
 - i) Melhor resultado com a equipa 1ª classificada do grupo;
 - j) Sorteio.

- j) As sanções a considerar para o efeito expresso no presente artigo são as seguintes: Advertência (cartão amarelo) e expulsões (cartão vermelho):
Amarelo – 1 ponto | Vermelho ou Expulsão de um oficial – 3 pontos

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação de Futvolei Portuguesa.

B25 GOLFE

COMPETIÇÃO INDIVIDUAL

1. Disputa-se o CNU feminino e o CNU masculino, separadamente. No entanto, caso o numero de inscritos num dos géneros seja inferior a 3, a prova passa a ser um CNU misto.
2. Os CNU individuais serão decididos pelo sistema Stableford Gross.
3. Serão realizadas duas voltas de 18 buracos cada.
4. Os participantes que cheguem injustificadamente atrasados mais de 5 minutos ao ponto de partida, em qualquer um dos dias, serão desclassificados da prova.
5. Na ausência de circunstâncias atenuantes, um grupo é suscetível de ser cronometrado, se estiver além do tempo permitido pelo ritmo de jogo e o grupo poderá ser considerado «Fora de Posição». O ritmo de jogo concedido será determinado pela comissão e terá em conta o desenrolar da competição por todos os intervenientes. O «Fora de Posição» é definido como sendo a diferença de distância que o grupo tem em relação ao da frente e ao de trás. Um concorrente cujo grupo é cronometrado terá um “Bad Time”, mesmo que o grupo posteriormente recupere e chegue no tempo.

Penalizações:

- Um aviso verbal de “bad time” por parte do Juiz Oficial;
- Dois “bad times” – penalidade de dois strokes;
- Três “bad times” – desqualificação.

6. A bola e tacos utilizados pelos competidores devem estar de acordo com o *Conforming Golf Balls* e com o *Non-Conforming Driver Heads* (www.randa.org), sob pena de desqualificação.
7. Em caso de um empate para o primeiro lugar após os dois *rounds*, o vencedor será decidido por um *play-off* por morte súbita em três buracos a serem selecionados pela comissão.
8. No caso de um empate para outra classificação, os lugares serão decididos com base na pontuação registada no 2º percurso nos 18, 9, 6, 3 buracos ou o último buraco, nessa ordem.
9. Qualquer questão não incluída neste Regulamento é regida pelos regulamentos da Federação Portuguesa de Golfe.

TÍTULO COLETIVO

1. Apenas entram para esta classificação os clubes que participem com um mínimo de 3 participantes, independentemente do género.
2. Conta para o efeito a soma das pancadas totais dos 3 melhores atletas de cada clube, independentemente do género.
3. Em caso de empate no número de pancadas, desempata-se tendo em conta a aplicação sucessiva dos seguintes critérios:
 - a) melhor classificação obtida pelo melhor atleta de cada clube entre o seu género;
 - b) melhor classificação obtida pelo segundo melhor atleta de cada clube entre o seu género;
 - c) melhor classificação obtida pelo terceiro melhor atleta de cada clube entre o seu género;
 - d) maior número de atletas em prova.

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Golfe.

APURAMENTO PARA CAMPEONATO EUROPEU UNIVERSITÁRIO

Ganha o direito a participar no CEU (tanto na vertente masculina como na feminina) subsequente a cada CNU, caso exista, o clube campeão nacional na vertente de equipas (misto). Caso este não manifeste intenção ou esteja impedido de participar, poderá ser substituído pelo 2º ou 3º classificado, prevalecendo a classificação.

Em casos excecionais, poderá o número de vagas para equipas portuguesas ser superior a uma, mantendo-se a mesma regra de prioridade. Poderá ainda haver vaga específica para o clube organizador, caso o CEU se dispute em Portugal.

Os procedimentos para a inscrição dos clubes no CEU serão divulgados em Comunicado Oficial.

Na equipa inscrita para o CEU é obrigatório que, pelo menos, 50% dos atletas inscritos tenham estado inscritos no CNU de equipas.

B26 HÓQUEI EM PATINS

DURAÇÃO DOS JOGOS

Apuramento e Fase Final	Duração mínima
FASE GRUPOS MEIAS-FINAIS 3º/4º LUGAR FINAL	2 Períodos de 15 a 25 minutos cronometrados, com um intervalo de 5 minutos entre cada um dos períodos.
DESCONTOS DE TEMPO	Em todos os jogos cada equipa tem direito a 1 “desconto de tempo” de 1 minuto por cada período (exceto nos prolongamentos em que não há).

BOLETINS DE JOGO

1. Em cada jogo, podem figurar no Boletim de Jogo um máximo de 10 jogadores, dos quais 2 Guarda-Redes e 8 oficiais, dos quais 1 Treinador, 1 Preparador Físico, 1 Médico, 1 Massagista/Fisioterapeuta/Enfermeiro, 1 Mecânico, 2 Delegados e um Delegado ao Cronómetro.

JOGADORES (AS)

1. As equipas são compostas exclusivamente por atletas do mesmo sexo.
2. Cada equipa é obrigada a inscrever na ficha de jogo e ter presente durante cada jogo 2 guarda-redes.

FALTAS

O número de faltas será adaptado conforme o tempo de jogo. Para períodos de 15 minutos será usado o esquema de 6 normais + 3 adicionais, para períodos de 20 minutos será usado o esquema de 8 normais + 4 adicionais e para períodos de 25 minutos será usado o esquema de 10 normais + 5 adicionais.

PONTUAÇÃO DE JOGO

A pontuação atribuída a cada equipa por jogo, segundo o resultado obtido, é a seguinte:

Vitória	3 Pontos
Empate	2 Pontos
Derrota	1 Ponto
Falta de comparência	0 Pontos e derrota por 0 – 5

DESEMPATES

1. Nos jogos disputados numa fase de grupo o resultado final pode ser um empate.
2. Nos jogos disputados numa fase eliminatória, se o resultado estiver empatado no final da segunda parte deve ser desempatado da seguinte forma:
 - a) Nos jogos de 2 x 15 minutos - deve ser jogado um prolongamento, após 1 minuto de intervalo, devendo-se de novo proceder à escolha de campo ou de bola por sorteio. O prolongamento consiste numa parte de 5 minutos, com “golo de ouro”. Se o empate se mantiver o vencedor será determinado através da marcação de grandes penalidades. Recorre-se primeiro a uma série de 5 grandes penalidades e depois, se necessário, a séries de 1 penalidade cada, até haver um vencedor;
 - b) Nos jogos de 2 x 25 minutos - deve ser jogado um prolongamento, após 3 minutos de intervalo, devendo-se de novo proceder à escolha de campo ou de bola por sorteio. O prolongamento consiste em duas partes de 5 minutos, com “golo de ouro”, sem intervalo entre ambas as partes. Se o jogo se mantiver empatado após o prolongamento o vencedor será determinado através da marcação de grandes penalidades. Recorre-se primeiro a uma série de 5 grandes penalidades e depois, se necessário, a séries de 1 penalidade cada, até haver um vencedor.
3. A determinação das equipas melhor classificadas no mesmo grupo, em caso de empate, é efetuada pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:
 - a. O resultado do (s) jogo (s) entre todas as equipas empatadas, isto é, far-se-á uma segunda classificação tendo em conta somente os resultados dos jogos realizados entre as equipas empatadas;
 - b. A equipa que não tiver faltas de comparência;
 - c. A maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - d. O maior número de golos marcados pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - e. A maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - f. Menor número de sanções disciplinares obtidas pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - g. O maior número de golos marcados pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - h. Sorteio.
4. A determinação da (s) equipa (s) melhor classificada (s) entre grupos diferentes é efetuada do seguinte modo:

- a. Caso o número de equipas seja diferente entre os grupos, ignora-se o resultado da equipa pior classificada do grupo com a equipa a desempatar nesse grupo, para que todas as equipas a desempatar tenham o mesmo número de jogos, contando apenas estes para efeitos de desempate;
- b. Quando o número de jogos efetuados pelas equipas a desempatar for igual, o desempate é feito pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:
 - a) Menor número de Faltas de Comparência;
 - b) Melhor pontuação obtida;
 - c) A maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos obtidos na prova;
 - d) O maior número de golos marcados obtidos na prova;
 - e) Menor número de sanções disciplinares obtidas na prova;
 - f) Melhor resultado com a equipa 1ª classificada do grupo;
 - g) Sorteio.
5. As sanções a considerar para o efeito expresso no presente artigo são as seguintes: suspensões (cartão azul), expulsões (cartão vermelho), com a seguinte pontuação:
Cartão Azul – 2 pontos
Cartão Vermelho – 4 pontos

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Patinagem

B27 JUDO

SISTEMA COMPETITIVO

1. A competição será um CNU direto aberto a todos os clubes interessados, sem limite de atletas por clube.
2. O sistema competitivo vai depender do número de atletas inscritos, fundamentando-se nos quadros competitivos da Federação Portuguesa de Judo.

PERÍODO DE AQUECIMENTO

O aquecimento dos Atletas para o seu encontro terá de ser efetuado fora do recinto de prova. Neste caso, no recinto de jogo só será permitido o aquecimento caso este seja possível, findo o qual se dará início ao encontro dentro do horário previsto.

CATEGORIAS EM PROVA

1. No setor masculino, existirão as categorias de: -60 Kg, -66 Kg, -73 Kg, -81 Kg, -90 Kg e +90 Kg.
2. No setor feminino, existirão as categorias de: -48 Kg, -52 Kg, - 57 Kg, -63 Kg, -70 Kg e +70 Kg.
3. A CSC pode, em função dos atletas presentes, juntar duas categorias numa só.

FALTAS DE COMPARÊNCIA

1. Em qualquer caso de falta de comparência de um dos competidores, o presente será declarado vencedor.
2. As faltas de comparência são passíveis de sanções previstas no R.D. da FADU. Os atletas que deem uma falta de comparência num combate ficam excluídos do CNU.

TÍTULO COLETIVO

1. Será atribuído o título de Campeão Nacional Universitário Coletivo.
2. Apenas entram para esta classificação os clubes que participem com um mínimo de 3 atletas independentemente do género.
3. Para apurar esta classificação serão contabilizados os resultados em todas as categorias.
4. Atribui-se, para este efeito, a seguinte pontuação:

Participantes	< 5	5 a 10	Mais de 10
1º	4	6	8
2º	3	5	7
3º		4	6
4º		3	5
5º		2	4
6º		1	3
7º			2
8º			1

5. Apenas pontua o atleta melhor classificado em cada categoria por clube.
6. Em caso de empate pontual, procede-se ao desempate tendo em conta os seguintes critérios:
 - a) Maior número de atletas em competição;
 - b) Maior número de primeiros lugares;
 - c) Maior número de segundos lugares e assim sucessivamente.

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Judo.

APURAMENTO PARA CAMPEONATO EUROPEU UNIVERSITÁRIO

Ganha o direito a participar no CEU subsequente a cada CNU, caso exista, o atleta campeão nacional de cada categoria. Caso este não manifeste intenção ou esteja impedido de participar, poderá ser substituído pelo 2º ou 3º classificado, prevalecendo a classificação.

Em casos excecionais, poderá o número de vagas para atletas portugueses ser superior a uma, mantendo-se a mesma regra de prioridade. Poderá ainda haver vagas específicas para o clube organizador, caso o CEU se dispute em Portugal.

Os procedimentos para a inscrição dos atletas no CEU serão divulgados em Comunicado Oficial.

B28 KARATÉ

SISTEMA COMPETITIVO

1. A competição será um CNU direto aberto a todos os estudantes universitários, sem limite de atletas por Clube.
2. O sistema competitivo vai depender do número de atletas inscritos, fundamentando-se nos quadros competitivos da Federação Nacional Karaté Portugal. Nas categorias de peso que tenham menos de 4 atletas inscritos passam para a categoria seguinte.
3. As regras de arbitragem serão as que estão em vigor na Federação Nacional Karaté Portugal.

CATEGORIAS EM PROVA

1. Kumite (Combates) Feminino: categorias de: -50 Kg, -55 Kg, -61 Kg, -68 Kg, e + 68Kg.
2. Kumite (Combates) Masculino: categorias de: -60 Kg, -67 Kg, -75Kg, -84 Kg, e +84 Kg.
3. Kata (Técnica) Feminino.
4. Kata (Técnica) Masculino.

TÍTULO COLETIVO

1. Será atribuído o título de Campeão Nacional Universitário Coletivo.
2. Apenas entram para esta classificação os clubes que participem com um mínimo de 3 atletas independentemente do género.
3. Para apurar esta classificação serão contabilizados os resultados em todas as categorias.
4. Atribui-se, para este efeito, a seguinte pontuação:

Participantes	< 5	5 a 10	Mais de 10
1º	4	6	8
2º	3	5	7
3º		4	6
4º		3	5
5º		2	4
6º		1	3
7º			2
8º			1

5. Apenas pontua o atleta melhor classificado em cada categoria por Clube.
6. Em caso de empate pontual, procede-se ao desempate tendo em conta os seguintes critérios:
 - a) Maior número de atletas em competição;
 - b) Maior número de primeiros lugares;
 - c) Maior número de segundos lugares e assim sucessivamente.

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Nacional de Karaté Portugal.

APURAMENTO PARA CAMPEONATO EUROPEU UNIVERSITÁRIO

Ganha o direito a participar no CEU subsequente a cada CNU, caso exista, o atleta campeão nacional de cada categoria. Caso este não manifeste intenção ou esteja impedido de participar, poderá ser substituído pelo 2º ou 3º classificado, prevalecendo a classificação.

Em casos excecionais, poderá o número de vagas para atletas portugueses ser superior a uma, mantendo-se a mesma regra de prioridade. Poderá ainda haver vagas específicas para o clube organizador, caso o CEU se dispute em Portugal.

Os procedimentos para a inscrição dos atletas no CEU serão divulgados em Comunicado Oficial.

B29 KARTING

CNU INDIVIDUAL

1. SISTEMA COMPETITIVO

- a) A competição será um CNU direto aberto a todos os clubes interessados, com um máximo de 200 participantes.
- b) Se o número de inscritos exceder os 100 serão garantidos os 3 primeiros inscritos de cada clube. A seguir, dá-se prioridade ao 4º inscrito de cada clube, ao 5º e assim sucessivamente. As últimas posições desempatam por ordem de inscrição.
- c) No âmbito deste Anexo disputam-se os CNU de: Karting masculino, Karting feminino, Coletivo de Karting. Caso num dos géneros existam menos de 6 atletas participantes, então o CNU será disputado com qualificação e finais conjuntas, sendo elaboradas duas classificações (feminina e masculina)
- d) Caso num dos géneros estejam inscritos menos de 3 atletas, então será um CNU misto.

2. FORMA DE DISPUTA

- a) Qualificação de 15 minutos, com os atletas divididos equitativamente em mangas nunca superiores a 20 karts cada, com o objetivo de obter a volta mais rápida;
- b) Final:
 - Se o número de atletas participantes for inferior ou igual a 18, terá a duração de 20 minutos e contará com todos os participantes;
 - Se o número de atletas participantes for superior a 18 disputar-se-ão duas finais ("A" e "B"):
 - A Final A (de disputa do título de Campeão Nacional Universitário) será disputada por 50% dos atletas participantes (arredondado por excesso e até um máximo de 18) e terá a duração de 20 minutos;
 - A Final B será disputada pelos restantes atletas (até um máximo de 18), não atribuindo qualquer título esta Final B e terá a duração de 15 minutos;
- c) Os tempos de prova e o número de karts por manga e na final (ou finais) podem ser alterados antes da prova, dependendo das condições oferecidas pelo kartódromo ou número de participantes.
- d) O Campeão Nacional Universitário será aquele que no final do tempo da corrida dê o maior número de voltas e que seja o primeiro a cruzar a linha de meta entre os atletas com o mesmo número de voltas.

3. ASPETOS TÉCNICOS

- a) Os atletas participarão em karts idênticos disponibilizados pela organização. A potência dos mesmos será divulgada pela FADU. Antes do início dos treinos cronometrados proceder-se-á ao sorteio dos karts pelos pilotos. O mesmo procedimento será feito antes da corrida.
- b) Lastro (acrescento de peso) – Sempre que um piloto masculino pese menos de 75 Kg, será utilizado lastro de forma a perfazer esse peso. No caso de um piloto feminino, o peso mínimo será de 55 Kg. Este controlo será efetuado depois de o atleta concluir uma prova e sempre que se verificar uma infração, o atleta será penalizado em 10 segundos por cada quilograma em falta.
- c) Paragem / Interrupção da Corrida:
 - a) Se tiver decorrido menos de 60% do tempo de duração previsto, a corrida será repetida na sua totalidade e a primeira partida considerada nula e sem nenhum efeito.
- d) Grelha de Partida – A formação da grelha de partida para a corrida, será estabelecida de acordo com os melhores tempos de volta realizados nos treinos cronometrados.
- e) Credenciais - O acesso à pista está reservado apenas aos atletas e oficiais devidamente acreditados para a prova.
- f) Equipamento dos Condutores - O Condutor terá de utilizar em todos os momentos dos treinos e corrida o seguinte equipamento:
 - 1. Capacete corretamente apertado;
 - 2. Fato inteiro, ou outro desde que proteja pernas e braços;
 - 3. Todo o Condutor que não esteja conforme estas disposições será impedido de participar na corrida.

4 TÍTULO COLETIVO

- a) O título de Campeão Nacional Universitário Coletivo será apenas atribuído caso não esteja agendado o CNU de Equipas durante a respetiva época desportiva.
- b) Pontuam apenas os clubes que participem com um mínimo de 3 atletas, independentemente do género.
- c) Conta para a classificação o somatório dos pontos obtidos pelos 3 melhores atletas de cada clube, considerando o ponto seguinte.
- d) Se uma das provas (masculina ou feminina) tiver menos de 3 participantes, contará apenas 70% dos pontos.
- e) Em caso de igualdade pontual, esta será desfeita considerando a melhor classificação obtida individualmente, seguida da segunda melhor e sucessivamente, incluindo entre os participantes fora dos 3 melhores.
- f) Caso esse o ponto anterior não desempate, será verificada a classificação da final.

CNU EQUIPAS

1. SISTEMA COMPETITIVO

- a) A competição será um CNU direto aberto a todos os clubes interessados.
- b) Cada equipa será constituída por 3 atletas representando o mesmo clube independentemente do género.
- c) Poderá existir mais do que uma equipa representativa de um clube.

2. FORMA DE DISPUTA

- a) Treinos Cronometrados de 10 minutos por cada uma das três mangas. Cada manga contará com a participação de um atleta de cada equipa. Cada manga não poderá ter mais do que 20 karts em simultâneo na pista. O tempo de qualificação para a corrida final será o somatório do melhor tempo obtidos por cada um dos três atletas. Em caso de empate este é desfeito a favor da equipa que possua a volta mais rápida e assim sucessivamente. Apenas garantem a participação na Corrida as 16 equipas com os melhores tempos obtidos.
- b) Corrida de 60 minutos, com a grelha ordenada de acordo com o tempo de qualificação obtido nos Treinos Cronometrados.
- c) A ordem dos atletas para a corrida é escolhida pelas equipas, devendo ser comunicada ao Delegado FADU antes do início da mesma.
- d) Os atletas que não iniciarem a corrida, aguardarão numa zona de isolamento a definir junto ao local das trocas de atletas;
- e) As trocas de atletas decorrerão em duas janelas temporais:
 - 1ª Janela: entre o minuto 18 e o minuto 22 de prova;
 - 2ª Janela: entre o minuto 38 e o minuto 42 de prova.Cada kart deverá permanecer imobilizado durante 30 segundos enquanto se efetua a troca e apenas poderá sair do local após se esgotarem esses 30 segundos.
- f) Caso alguma troca seja efetuada com a janela fechada, a equipa será penalizada com o tempo de infração.
- g) Caso seja necessário abastecer com combustível o kart (durante uma (ou ambas) as trocas), o kart terá de ficar imobilizado durante pelo menos 5 minutos. A acontecer o abastecimento, esta paragem de 5 minutos será obrigatória para todas as equipas.
- h) Depois de efetuada a troca, o atleta que terminou de competir terá de se deslocar para uma zona afastada do local de troca.
- i) Os tempos de prova, tempo de paragem para abastecimento e o número de karts podem ser alterados antes da prova, dependendo das condições oferecidas pelo kartódromo ou número de participantes.
- j) Vence o CNU de Equipas, a equipa que complete mais voltas, após terminar o tempo de prova (60 minutos).

3. ASPETOS TÉCNICOS

- a) As equipas participarão em karts idênticos disponibilizados pela organização. A potência dos mesmos será divulgada pela FADU. Antes do início dos treinos cronometrados proceder-se-á ao sorteio dos karts pelas equipas. O mesmo procedimento será feito antes da corrida. Se a frota disponibilizada pelo kartódromo o permitir, após os treinos cronometrados, os karts classificados em 1º e em último lugar serão substituídos.
- b) Cada equipa deverá participar com a mesma cor. Poderão ser utilizadas t-shirts por cima de fatos de competição;
- c) Lastro (acrescento de peso) – No masculino o peso combinado da equipa tem de ser igual ou superior a 225kg e no feminino 165kg. Caso seja inferior, cada kart deverá levar lastro igual à diferença entre o peso combinado e o peso real dividido por 3, arredondado à unidade mais próxima;
- d) Este controlo será efetuado antes do início dos treinos cronometrados e será a organização a colocar o peso necessário no kart;
- e) Grelha de Partida – A formação da grelha de partida para a corrida, será estabelecida de acordo com somatório do melhor tempo obtido pelos três atletas nos treinos cronometrados;
- f) Credenciais - O acesso à pista está reservado apenas aos atletas e oficiais devidamente acreditados para a prova.
- g) Equipamento dos Condutores - O Condutor terá de utilizar em todos os momentos dos treinos e corrida o seguinte equipamento:
 - 1. Capacete corretamente apertado;
 - 2. Fato inteiro, ou outro desde que proteja pernas e braços.
- h) Todo o Condutor que não esteja conforme estas disposições será impedido de participar na corrida.
- i) Os aspetos técnicos não previstos neste regulamento regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting.

B30 KICKBOXING

Light Contact

SISTEMA COMPETITIVO

1. A competição será um CNU direto aberto a todos os estudantes universitários, sem limite de atletas por Clube.
2. O sistema competitivo vai depender do número de atletas inscritos, fundamentando-se nos quadros competitivos da Federação Portuguesa de Kickboxing. Nas categorias de peso que tenham menos de 4 atletas inscritos passam para a categoria seguinte.
3. O equipamento de proteção obrigatório é o seguinte:
 - a. Capacete;
 - b. Luvas 10 onças;
 - c. Protetor de dentes;
 - d. Proteções de pés;
 - e. Proteções de tibia;
 - f. Conquilha protetora;
 - g. Proteção de peito (Femininos);
 - h. O equipamento de proteção obrigatório no Torneio Nacional Universitário é da responsabilidade individual de cada Atleta;
 - i. Os combates serão disputados em 3 assaltos de 2 minutos com 1 minuto de intervalo entre assaltos.

CATEGORIAS EM PROVA

Masculinos: -57 kg; -63 kg; -69 kg; -74 kg; -79 kg; -84 kg; -89 kg; -94 kg; +94Kg

Femininos: -50 kg; -55 kg; -60 kg; -65 kg; +65 kg

Low Kick

SISTEMA COMPETITIVO

1. A competição será um CNU direto aberto a todos os estudantes universitários, sem limite de atletas por Clube.
2. O sistema competitivo vai depender do número de atletas inscritos, fundamentando-se nos quadros competitivos da Federação Portuguesa de Kickboxing. Nas categorias de peso que tenham menos de 4 atletas inscritos passam para a categoria seguinte.
3. O equipamento de proteção obrigatório é o seguinte:
 - a. Capacete;
 - b. Luvas 10 onças;
 - c. Protetor de dentes;
 - d. Proteções de pés;
 - e. Proteções de tibia;
 - f. Conquilha protetora;
 - g. Proteção de peito (Femininos);
 - h. O equipamento de proteção obrigatório no Torneio Nacional Universitário é da responsabilidade individual de cada Atleta;
 - i. Os combates serão disputados em 3 assaltos de 2 minutos com 1 minuto de intervalo entre assaltos.

CATEGORIAS EM PROVA

Masculinos: -51 kg; -54 kg; -57 kg; -60 kg; -63,5 kg; -67 kg; -71 kg; -75 kg; -81 kg; -86 kg; -91 kg; +91Kg

Femininos: -48 kg; -52 kg; -56 kg; -60 kg; -65 kg; -70 kg; +70 kg

TÍTULO COLETIVO

1. Será atribuído o título de Campeão Nacional Universitário Coletivo.
2. Apenas entram para esta classificação os clubes que participem com um mínimo de 3 atletas, independentemente do género, na soma de todos os eventos realizados.
3. Para apurar esta classificação serão contabilizados os resultados em todas as categorias de cada um dos eventos.
4. Atribui-se, para este efeito, a seguinte pontuação:

Participantes	< 5	5 a 10	Mais de 10
1º	4	6	8
2º	3	5	7
3º		4	6
4º		3	5
5º		2	4
6º		1	3
7º			2
8º			1

5. Apenas pontua o atleta melhor classificado em cada categoria por Clube.

6. Em caso de empate pontual, procede-se ao desempate tendo em conta os seguintes critérios:
- a) Maior número de atletas em competição;
 - b) Maior número de primeiros lugares;
 - c) Maior número de segundos lugares e assim sucessivamente.

ASPETOS TÉCNICOS

Todas as situações omissas estão abrangidas pelas Regras e Regulamentos em vigor para os Campeonatos Nacionais de classe C. Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da WAKO (World Association of Kickboxing Organizations).

B31 NATAÇÃO PISCINA LONGA E PISCINA CURTA

INSCRIÇÃO DE ATLETAS

1. Não existe número limite de atletas inscritos por clube.
2. Cada atleta poderá participar no máximo em 2 provas (não incluindo a estafeta) do Programa Obrigatório. A seleção das provas será feita aquando da inscrição, em procedimento a comunicar.

INSCRIÇÃO DE EQUIPAS

Os clubes poderão inscrever mais do que uma equipa (estafetas), desde que as equipas estejam inscritas em fichas separadas e diferenciadas com a letra "A", "B", etc.

MODELO E SISTEMA COMPETITIVO

1. A competição será, em ambos os casos, um CNU direto aberto a todos os clubes interessados.
2. O CNU decorrerá segundo o modelo de finais diretas sendo os nadadores agrupados por séries segundo os tempos de inscrição.

CATEGORIAS EM PROVA

1. As categorias em prova, em ambas as provas, são, para masculinos e femininos: 50 m mariposa, 50 m bruços, 50 m livres, 50 m costas, 100 m mariposa, 100 m bruços, 100 m livres, 100 m costas, 4x50 estilos, 4x50 livres, 200m estilos, 400 livres.
2. Poderá haver alteração nas categorias em prova por decisão do departamento técnico da FADU, por motivos técnicos, logísticos ou pelas características das Universiadas e após consulta ao departamento técnico da Federação Portuguesa de Natação.

TÍTULO COLETIVO

1. Serão atribuídos os títulos de Campeão Nacional Universitário Coletivo, (Feminino + Masculino).
2. Apenas entram para esta classificação os clubes que participem com um mínimo de 3 atletas no género respetivo.
3. Para apurar esta classificação serão contabilizados os resultados em todas as provas.
4. Atribui-se, para este efeito, a seguinte pontuação:

1º	8
2º	7
3º	6
4º	5

5º	4
6º	3
7º	2
8º	1

Nas estafetas a pontuação é multiplicada por 2.

5. Apenas pontua o atleta melhor classificado em cada prova por clube.
6. Em caso de empate pontual, procede-se ao desempate tendo em conta os seguintes critérios:
 - a) Maior número de atletas em competição;
 - b) Maior número de primeiros lugares;
 - c) Maior número de segundos lugares e assim sucessivamente.

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste regulamento regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Natação.

B32 ORIENTAÇÃO

1. ESCALÕES DO CNU

Os escalões existentes para o CNU serão divulgados através de Informação Oficial.

2. APURAMENTO DE TÍTULOS INDIVIDUAIS

A pontuação individual é atribuída pela razão entre o melhor tempo de prova (universitário) e o tempo de prova do atleta em causa:

- Nos escalões CNU Masc A e CNU Fem A o atleta universitário com o melhor tempo pontua 100 pontos, sendo a classificação mínima de 25 pontos;
- Nos escalões CNU Masc B e CNU Fem B o atleta universitário com o melhor tempo pontua 50 pontos, sendo a classificação mínima de 25 pontos;
- Pontuação CNU Masc / Fem A:
 $\text{Pontos (Atleta Universitário A)} = (\text{Melhor Tempo Univ.} / \text{Tempo do Atleta Univ. A}) \times 100.$
- Pontuação CNU Masc / Fem B:
 $\text{Pontos (Atleta Universitário B)} = (\text{Melhor Tempo Univ.} / \text{Tempo do Atleta Univ. B}) \times 50.$
- Os atletas que participem em outro escalão de competição que não os do CNU A ou B, pontuam com 25 pontos independentemente do tempo realizado desde que terminem o percurso classificados;
- Um atleta que participe nos escalões CNU Masc/Fem A/B e que não termine a prova classificado, ou seja que tenha sido desclassificado, recebe 25 pontos.

Caso exista mais do que uma etapa no CNU, o Campeão Nacional Universitário será encontrado pelo somatório das pontuações obtidas em cada uma das etapas.

3. APURAMENTO DE TÍTULOS COLETIVOS

Participam na pontuação coletiva os clubes que tenham participado com um mínimo de 3 atletas, independentemente do género.

Para atribuição de pontuação coletiva serão contabilizadas as 3 melhores pontuações individuais. Os pontos serão atribuídos dividindo o melhor tempo do CNU em cada escalão pelo tempo de cada atleta e multiplicando esse resultado pelo fator de ponderação de cada escalão, de acordo com a seguinte tabela:

escalões	A	B	C	D
1	100			
2	100	50		
3	150	100	50	
4	150	125	100	75

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste regulamento regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Orientação.

B33 PADEL

INSCRIÇÃO DE DUPLAS

1. Não existe número limite de duplas inscritas por clube.
2. Realiza-se a competição nas categorias de pares mistos, pares femininos e pares masculinos.

SISTEMA COMPETITIVO

Duração dos Jogos:

Set até aos 9 sem ponto de ouro, em todos os jogos à exceção da Final, em que se disputará à melhor de 3 sets sem ponto de ouro.

Pontuação de Jogo:

Vitória – 2 pontos

Derrota – 0 Pontos

Falta de comparência - Derrota por 3 sets a 0

DESEMPATES:

1. A determinação das duplas melhor classificadas no mesmo grupo , em caso de empate é efetuada pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:
 - a. O resultado do(s) jogo(s) entre todas as duplas empatadas, isto é, far-se-á uma segunda classificação tendo em conta somente os resultados dos jogos realizados entre as duplas empatadas;
 - b. A dupla que não tiver faltas de comparência;
 - c. A maior diferença entre o número de sets ganhos e o número de sets perdidos pelas duplas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - d. O maior número de sets ganhos pelas duplas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - e. A maior diferença entre o número de sets ganhos e o número de sets perdidos pelas duplas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - f. O maior número de sets ganhos pelas duplas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - g. Utilizando os critérios de desempate presentes no regulamento oficial da Federação Portuguesa de Ténis;
 - h. Sorteio

COMPETIÇÃO/JOGO:

1. A pontuação de jogo usada é igual à praticada no Ténis;
2. Quando os jogos chegam a 6-6 disputa-se um Tie-break normal.

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste regulamento regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Ténis.

B34 PATINAGEM ARTISTICA

INSCRIÇÃO DE ATLETAS

1. Não existe número limite de atletas inscritos por clube.
2. Cada atleta poderá inscrever-se de acordo com as seguintes condições:

Género	TEMPO DE PROVA
Feminino e Masculino	Entre 2min e 2.30min

MODELO E SISTEMA COMPETITIVO

1. A avaliação das provas e controlo das mesmas será feita por um corpo de juízes liderado por um juiz árbitro. O corpo de juízes será composto no mínimo por 3 juízes de cotação e 1 juiz árbitro que poderá acumular funções de cotação se necessário.
2. Haverá um período de aquecimento antes das provas. Esse período de aquecimento será definido pelo juiz árbitro.
3. Nos dois escalões haverá apenas um programa único, livre na sua composição, tanto técnica como artística, ou seja, não existem elementos obrigatórios nos esquemas apresentados pelo que o corpo de juízes poderá adotar critérios diferentes mediante a diversidade de participantes. Nos casos omissos, estes serão decididos pelo corpo de juízes no momento.
4. O secretariado (ou corpo de calculadores) será composto, pelo menos, por 2 elementos responsáveis pelos registos e afixação oficial de resultados.

MUSICAS

1. As músicas não poderão ser cantadas.
2. As músicas serão apenas aceites em Compact Disc (CD), em formato mp3, wave ou wma, sendo que poderão estar individualizadas num CD apenas com uma faixa ou devidamente identificadas num CD com várias faixas.

VESTUÁRIO

1. A escolha da roupa fica ao critério do atleta desde que não cause embaraço aos juízes ou ao público em geral.
2. A utilização de adereços é permitida desde que não prejudique a sua atuação nem as atuações dos outros atletas. O piso deverá estar “limpo” após a atuação de cada atleta tal como estava no início das provas.

PONTUAÇÃO

1. Cada prova será pontuada de 1 a 10 pontos, com a inclusão de décimas.
2. Cada infração às regras ou queda na prova será penalizada: com 1 décima caso seja considerada penalização leve pelo juiz árbitro e de 0.5 décimas caso seja considerada penalização grave pelo mesmo (p. ex., 1 queda – 0.1/nudez – 0.5). As penalizações serão deduzidas antes da divulgação da pontuação.

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste regulamento regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Patinagem.

B35 PENTATLO MODERNO

INSCRIÇÃO E PARTICIPAÇÃO

1. Não existe nº limite de atletas inscritos por Clube.
 2. O atleta inscreve-se na FADU, em representação do seu Clube selecionando as disciplinas em que compete bastando para tal que discrimine na ficha de inscrição.
 3. Os Clubes poderão inscrever um nº ilimitado de atletas, devendo indicar previamente quais os que apuram para a classificação coletiva (indiferentemente do sexo).
 4. Os atletas podem se inscrever numa única modalidade (prova) ou no seu conjunto.
 5. Os atletas que não pontuarem, ou forem desqualificados na prova anterior não poderão competir na seguinte.
- Ex: os inscritos na prova de natação que não obtiverem uma marca a que corresponda pontuação na tabela não poderão competir na esgrima, e assim sucessivamente.

MODELO COMPETITIVO

A competição será um Torneio Nacional Universitário aberto a todos os clubes interessados e decorrerá numa única jornada.

PROGRAMA DE PROVAS

O programa é composto pelas seguintes disciplinas, realizadas num mesmo dia, preferencialmente por esta ordem:

- Natação – 200 m em estilo livre (1000 pts para um tempo de 2min.30 seg., 12 pontos p/seg. a mais ou a menos);
- Esgrima – Espada a 1 toque em regime de todos contra todos (1000 pts para 70% de vitórias);
- Combinado – 3x5 disparos de precisão com pistola de ar comprimido a 10m distância intercalado com 3 parciais de 1000m de corrida. (2000 pts para um tempo de 12min.30 seg., 4 pontos p/ seg. a mais ou a menos).

NOTA: As performances são transformadas numa tabela de pontuação de pentatlo moderno.

O programa e regulamento poderão ser ajustados caso seja possível integrar a prova de hipismo.

TÍTULO INDIVIDUAL

1. Será atribuído o título de Vencedor Individual ao atleta que alcançar a maior pontuação no somatório das provas.
2. Haverá uma classificação masculina e outra feminina.

ASPETOS TÉCNICOS

A competição decorrerá de acordo com os Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno.

B36 PÓLO AQUÁTICO

Fase	Duração
TODA A COMPETIÇÃO	2 a 4 Períodos de 8 minutos não cronometrados, com um intervalo de 2 minutos caso se disputem 2 ou 3 períodos. Caso tenha a duração de 4 períodos, o intervalo entre o 2º e 3º período será de 5 minutos.
DESCONTOS DE TEMPO	Cada equipa poderá pedir um desconto de tempo por jogo.

BOLETINS DE JOGO

Em cada jogo, podem figurar no Boletim de Jogo um máximo de 14 jogadores e 4 oficiais, ou 5 se um deles for Médico.

PONTUAÇÃO DE JOGO

A pontuação atribuída a cada equipa por jogo, segundo o resultado obtido, é a seguinte:

Vitória	3 Pontos
Empate	1 Pontos
Derrota	0 Ponto
Falta de comparência	0 Pontos e derrota por 0 – 30

DESEMPATES

- Nenhum jogo pode terminar empatado. Se no final do jogo as equipas se encontrarem empatadas, será atribuído 1 ponto a cada equipa e será marcada uma série de cinco livres de 5 metros (apenas para efeitos de desempate). Caso o empate persista serão efetuadas marcações de séries de um livre de 5 metros até se apurar um vencedor.
- A determinação das equipas melhor classificadas no mesmo grupo, em caso de empate, é efetuada pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:
 - O resultado do (s) jogo (s) entre todas as equipas empatadas, isto é, far-se-á uma segunda classificação tendo em conta somente os resultados dos jogos realizados entre as equipas empatadas;
 - A equipa que não tiver faltas de comparência;
 - A maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - A maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a prova;
 - O maior número de golos marcados pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - Menor número de sanções disciplinares obtidas pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase (ver quadro de pontuação em baixo);
 - Sorteio.
- A determinação da (s) equipa (s) melhor classificada (s) entre grupos diferentes é efetuada do seguinte modo:
 - Caso o número de equipas seja diferente entre os grupos, ignora-se o resultado da equipa pior classificada do grupo com a equipa a desempatar nesse grupo, para que todas as equipas a desempatar tenham o mesmo número de jogos, contando apenas estes para efeitos de desempate;
 - Quando o número de jogos efetuados pelas equipas a desempatar for igual, o desempate é feito pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:
 - Menor número de Faltas de Comparência;
 - Melhor pontuação obtida;
 - A maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos obtidos na prova;
 - O maior número de golos marcados obtidos na prova;
 - Melhor resultado com a equipa 1ª classificada do grupo;
 - Menor número de sanções disciplinares obtidas na prova; (ver quadro de pontuação em baixo);
 - Sorteio.
- As sanções a considerar para o efeito expresso no presente artigo são as seguintes: faltas pessoais, cartões amarelos, faltas de exclusão e cartões vermelhos, com a seguinte pontuação:
 - Faltas Pessoais – 1 ponto
 - Cartão amarelo – 2 pontos
 - Faltas de Exclusão – 3 pontos
 - Cartão vermelho – 5 pontos

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Natação e da FINA.

B37 REMO

EMBARCAÇÕES

- a. Serão disputadas provas em: W1x, W2x, M1x, M2x, M4-;
- b. Não há número limite de embarcações por clube.

CAMPO DE REGATAS

- a. Pista de águas Livres com largada não fixa - (Juiz de partida e Alinhador);
- b. Distância: 1000m.

MODELO COMPETITIVO

O modelo competitivo será definido em circular informativa própria, podendo adotar-se os seguintes modelos:

Modelo A:

- a. Finais diretas até 6 barcos;
- b. Mais de 6 barcos, eliminatórias e finais;
 - a. De 7 a 12 – apura os 3 primeiros
 - b. De 13 a 18 – apura os 2 primeiros

Modelo B:

- a. Finais diretas até 6 barcos.
- b. Mais de 6 barcos, finais por mangas e classificação ordenada por tempos.

Ainda:

- a. São permitidos desdobramentos, até um máximo de 2 provas por participante;
- b. Não serão permitidas alterações ao programa para troca de barcos.

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Remo.

APURAMENTO PARA CAMPEONATO EUROPEU UNIVERSITÁRIO

Ganha o direito a participar no CEU subsequente a cada CNU, caso exista, o clube campeão nacional de cada categoria. Caso este não manifeste intenção ou esteja impedido de participar, poderá ser substituído pelo 2º ou 3º classificado, prevalecendo a classificação.

Em casos excecionais, poderá o número de vagas para atletas portugueses ser superior a uma, mantendo-se a mesma regra de prioridade. Poderá ainda haver vagas específicas para o clube organizador, caso o CEU se dispute em Portugal.

No caso das embarcações de 4 elementos, a equipa inscrita para o CEU terá de ter, no mínimo, 2 atletas que tenham participado no CNU, nessa mesma categoria.

Os procedimentos para a inscrição dos atletas no CEU serão divulgados em Comunicado Oficial.

B38 RUGBY 7s

DURAÇÃO DOS JOGOS

Apuramento	Duração
1ª E 2ª FASE	2 Períodos de 7 minutos, com um intervalo de 2 minutos entre cada um dos períodos.
FINAL	2 Períodos de 7 minutos, com um intervalo de 2 minutos entre cada um dos períodos.
PROLONGAMENTO	Será efetuado de acordo com as Leis de Jogo em todos os jogos a eliminar.
COMPETIÇÕES REGIONAIS (FORMATO JORNADA ÚNICA)	2 Períodos de 7 minutos, com um intervalo de 3 minutos entre cada um dos períodos.

Fase Final	Duração
1ª E 2ª FASE	2 Períodos de 7 minutos, com um intervalo de 2 minutos entre cada um dos períodos.
FINAL	2 Períodos de 10 minutos, com um intervalo de 2 minutos entre cada um dos períodos.
PROLONGAMENTO	Será efetuado de acordo com as Leis de Jogo em todos os jogos a eliminar.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DE EQUIPA

Em cada jogo, a ficha será entregue na mesa juntamente com as credenciais dos agentes desportivos, devendo ser assinalado quem são os agentes inscritos para o jogo, num máximo de 14 jogadores e 3 oficiais ou 4 se um deles for da área médica

PONTUAÇÃO DE JOGO

A pontuação atribuída a cada equipa por jogo, segundo o resultado obtido, é a seguinte:

Vitória	3 Pontos
Empate	2 Pontos
Derrota	1 Ponto
Falta de comparência	0 Pontos e derrota por 0 – 50

DESEMPATES

- Nos jogos disputados numa fase de grupo o resultado final pode ser um empate.
- Nos jogos disputados numa fase eliminatória, se o resultado estiver empatado no final da segunda parte deve ser desempatado de acordo com as Leis de jogo em vigor editadas pela FPR.
- A determinação das equipas melhor classificadas no mesmo grupo, em caso de empate, é efetuada pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:
 - O resultado do (s) jogo (s) entre todas as equipas empatadas, isto é, far-se-á uma segunda classificação tendo em conta somente os resultados dos jogos realizados entre as equipas empatadas;
 - A equipa que não tiver faltas de comparência;
 - A maior diferença entre o número de pontos marcados e o número de pontos sofridos pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - O maior número de pontos marcados pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - A maior diferença entre o número de pontos marcados e o número de pontos sofridos pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - O maior número de pontos marcados pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - Menor número de sanções disciplinares obtidas pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase (ver quadro de pontuação em baixo);
 - Sorteio.
- A determinação da (s) equipa (s) melhor classificada (s) entre grupos diferentes é efetuada do seguinte modo:
 - Caso o número de equipas seja diferente entre os grupos, ignora-se o resultado da equipa pior classificada do grupo com a equipa a desempatar nesse grupo, para que todas as equipas a desempatar tenham o mesmo número de jogos, contando apenas estes para efeitos de desempate;
 - Quando o número de jogos efetuados pelas equipas a desempatar for igual, o desempate é feito pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:
 - Menor número de Faltas de Comparência;
 - Melhor pontuação obtida;
 - A maior diferença entre o número de pontos marcados e o número de pontos sofridos obtidos na prova;
 - O maior número de pontos marcados obtidos na prova;

- v. Melhor resultado com a equipa 1ª classificada do grupo;
 - vi. Menor número de sanções disciplinares obtidas na prova;
 - vii. Sorteio.
5. As sanções a considerar para o efeito expresso no presente artigo são as seguintes: advertências (cartão amarelo), expulsões (cartão vermelho), com a seguinte pontuação:
- Cartão Amarelo (exclusão temporária) – 1 ponto
 - Cartão Vermelho (expulsão) ou Expulsão de oficial – 2 pontos

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Rugby.

APURAMENTO PARA CAMPEONATO EUROPEU UNIVERSITÁRIO

Ganha o direito a participar no CEU subsequente a cada CNU, caso exista, o clube campeão nacional (f/m). Caso este não manifeste intenção ou esteja impedido de participar, poderá ser substituído pelo 2º ou 3º classificado, prevalecendo a classificação.

Em casos excecionais, poderá o número de vagas para equipas portuguesas ser superior a uma, mantendo-se a mesma regra de prioridade. Poderá ainda haver vaga específica para o clube organizador, caso o CEU se dispute em Portugal.

Os procedimentos para a inscrição dos clubes no CEU serão divulgados em Comunicado Oficial.

Na equipa inscrita para o CEU é obrigatório que, pelo menos, 50% dos atletas inscritos tenham estado inscritos no CNU, seja na fase de apuramento, na fase final, ou CNU Direto.

B39 RUGBY DE PRAIA

DURAÇÃO DOS JOGOS

Fase	Duração
TODA A PROVA	2 Períodos de 5 minutos, com um intervalo de 3 minutos entre cada um dos períodos.
DESEMPATES	No caso de, no final do tempo regulamentar dos jogos em fases a eliminar existir empate pontual, deve proceder-se da seguinte forma: a) Tentativa de marcação de ensaios na situação 1 x 1, uma só série de três (3) jogadores. O jogador com bola parte da linha de meio campo e o defensor da linha de meta. O jogador atacante placado, logo que entre em contacto com o solo com o joelho ou com o corpo perde a oportunidade de nova ação ofensiva; b) Se ainda se mantiver o empate serão realizadas séries de uma (1) única tentativa.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DE EQUIPA

Em cada jogo, a ficha será entregue na mesa juntamente com as credenciais dos agentes desportivos, devendo ser assinalado quem são os agentes inscritos para o jogo, num máximo de 10 jogadores e 3 oficiais ou 4 se um deles for da área médica.

PONTUAÇÃO DE JOGO

A pontuação atribuída a cada equipa por jogo, segundo o resultado obtido, é a seguinte:

Vitória	3 Pontos
Empate	2 Pontos
Derrota	1 Ponto
Falta de comparência	0 Pontos e derrota por 0 – 50

DESEMPATES

- Nos jogos disputados numa fase de grupo o resultado final pode ser um empate.
- Nos jogos disputados numa fase eliminatória, se o resultado estiver empatado no final da segunda parte deve ser desempatado de acordo com as Leis de jogo em vigor editadas pela FPR.
- A determinação das equipas melhor classificadas no mesmo grupo, em caso de empate, é efetuada pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:
 - O resultado do (s) jogo (s) entre todas as equipas empatadas, isto é, far-se-á uma segunda classificação tendo em conta somente os resultados dos jogos realizados entre as equipas empatadas;
 - A equipa que não tiver faltas de comparência;
 - A maior diferença entre o número de pontos marcados e o número de pontos sofridos pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - O maior número de pontos marcados pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - A maior diferença entre o número de pontos marcados e o número de pontos sofridos pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - O maior número de pontos marcados pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - Menor número de sanções disciplinares obtidas pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase (ver quadro de pontuação em baixo);
 - Sorteio.
- A determinação da (s) equipa (s) melhor classificada (s) entre grupos diferentes é efetuada do seguinte modo:
 - Caso o número de equipas seja diferente entre os grupos, ignora-se o resultado da equipa pior classificada do grupo com a equipa a desempatar nesse grupo, para que todas as equipas a desempatar tenham o mesmo número de jogos, contando apenas estes para efeitos de desempate;
 - Quando o número de jogos efetuados pelas equipas a desempatar for igual, o desempate é feito pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:
 - Menor número de Faltas de Comparência;
 - Melhor pontuação obtida;
 - A maior diferença entre o número de pontos marcados e o número de pontos sofridos obtidos na prova;
 - O maior número de pontos marcados obtidos na prova;
 - Melhor resultado com a equipa 1ª classificada do grupo;
 - Menor número de sanções disciplinares obtidas na prova;
 - Sorteio.
- As sanções a considerar para o efeito expresso no presente artigo são as seguintes: advertências (cartão amarelo), expulsões (cartão vermelho), com a seguinte pontuação:
Cartão Amarelo (exclusão temporária) – 1 ponto
Cartão Vermelho (expulsão) ou Expulsão de oficial – 2 ponto

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Rugby, nomeadamente do Circuito Nacional de Rugby de Praia.

B40 SETAS

Disputa-se o CNU feminino e o CNU masculino, separadamente. No entanto, caso o número de inscritos num dos géneros seja inferior a 3, a prova passa a ser um CNU misto

A competição disputa-se com eliminação à 2ª derrota.

Os encontros da árvore dos vencedores são disputados à melhor de 5 e os da árvore dos vencidos são disputados à melhor de 3.

Os jogos serão os seguintes:

1º jogo – Cricket

2º jogo – 501

3º jogo (à melhor de 3) – Escolha (*)

3º jogo (à melhor de 5) – Cricket

4º jogo – 501

5º jogo – Escolha (*)

(*) A Escolha define-se por “seta ao meio”. O vencedor escolhe ou o jogo a disputar ou se joga primeiro.

B41 SNOWBOARD

INSCRIÇÃO DE ATLETAS

1. Não existe nº limite de atletas inscritos por clube

SISTEMA COMPETITIVO

1. A prova de Slalom Gigante será disputada em duas mangas. A ordem de saída dos corredores para a primeira manga será estabelecida por sorteio entre todos os corredores inscritos. A saída da segunda manga será realizada segundo a classificação dos tempos obtidos na primeira manga, invertendo-se a ordem de saída dos cinco primeiros classificados da primeira manga.
2. A classificação final da cada prova será determinada pela soma dos tempos obtidos nas duas mangas, sendo o vencedor o que obtiver o somatório menor.
3. É expressamente proibida a realização da prova sem os equipamentos devidos, nomeadamente: Botas de Esqui, Esquis, Calças de Neve ou Fato de Competição, Capacete e Bastons.

ASPETOS TÉCNICOS

As normas de competição, para todas as disciplinas de esqui alpino, são as da normativa estabelecida pela Federação Internacional de Esqui no seu documento oficial denominado “International Competition Rules – Alpine Ski”.

B42 SQUASH

DURAÇÃO DOS JOGOS

Fase	Duração
TODAS AS FASES	Jogos até aos 11 e à melhor de 3 sets no sistema Standard. Caso seja possível, podem os jogos a partir de qualquer das fases a eliminar passar a ser à melhor de 5 sets.

CLASSIFICAÇÃO E PONTUAÇÃO

A pontuação atribuída a cada atleta por jogo, segundo o resultado obtido, é a seguinte:

Vitória	3 Pontos
Derrota	1 Ponto
Falta de comparência	0 Pontos e Derrota por 0-3 em sets (0-11 em todos os sets) ou 0-5 em sets (0-11 em todos os sets)

DESEMPATES

Entre atletas que somem o mesmo número de pontos, o desempate será feito da seguinte maneira:

- Menor número de faltas de comparência;
- Melhor pontuação entre os atletas empatados, nas partidas disputadas entre si;
- Melhor saldo de jogos (diferença entre ganhos e perdidos) dos atletas inicialmente empatados, nas partidas disputadas entre si;
- Melhor saldo na soma de pontuação de jogos, entre os atletas inicialmente empatados, nas partidas disputadas entre si;
- Melhor pontuação, entre os atletas inicialmente empatados, nas partidas disputadas entre todos os atletas;
- Melhor saldo de jogos, entre os atletas inicialmente empatados, nas partidas disputadas entre todos os atletas;
- Melhor saldo na soma de pontuação de jogos, entre os atletas inicialmente empatados, nas partidas disputadas entre todos os atletas.

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Nacional de Squash.

B43 SURF

SISTEMA COMPETITIVO

1. A competição será um CNU direto aberto a todos os clubes interessados, sem limite de atletas por clube.
2. No âmbito deste Anexo disputam-se os CNU de: Surf Masculino, Surf Feminino e o Coletivo de Surf.
3. Caso o CNU seja realizado por etapas, será elaborado regulamento específico, divulgado pelos meios apropriados.

REGRAS

1. O seeding terá em consideração o ranking das 2 últimas épocas.
2. Em caso de uma falta de comparência de um atleta acreditado, o heat tem de ter a totalidade do tempo, pois o surfista em falta poderá aparecer durante o período de tempo do mesmo.
4. Caso o surfista não entre na água por qualquer motivo durante o seu heat, será considerada falta de comparência.
5. Um atleta que não surfe no evento, faltando ao primeiro heat em que deveria competir, não receberá quaisquer pontos. Faltando a um heat após já ter competido, receberá a classificação de quarto lugar nesse heat, não perdendo a pontuação dessa classificação.
6. O tempo mínimo de cada heat é de 15 a 25 min ou 20 a 45 min nas Finais.
7. Contagem de ondas: máximo 10 ondas ou 15 ondas apenas nas Finais.
8. Em circunstância alguma deverá ser dado qualquer prolongamento de tempo após o heat ter entrado na água. No caso de um heat ser interrompido por qualquer razão, será parado pelo diretor técnico ou chefe de juizes e será reiniciado no tempo de duração até ter sido interrompido e disputado até completar o tempo originalmente estabelecido.
9. Os competidores têm de usar as lycras de competição desde o momento do check-in no Beach Marshall até à sua devolução no final do heat. As situações não previstas neste Regulamento serão resolvidas de acordo com o regulamento da FPS.

TÍTULO COLETIVO

1. Será atribuído o título de Campeão Nacional Universitário Coletivo de Surf.
2. Apenas entram para esta classificação os clubes que participem com um mínimo de 3 atletas.
3. Conta a soma dos resultados dos 3 melhores elementos de cada clube, independentemente do género.
4. Atribui-se, para este efeito, a seguinte pontuação, dependendo do número de participantes:

Participantes	≤ 8	9 a 16	17 a 24	≥ 25
1º	27	30	33	36
2º	25	28	31	34
3º	24	27	30	33
4º	23	26	29	32
5º	21	24	27	30
6º		23	26	29
7º		22	25	28
8º		20	24	27
9º		19	22	25
10º		18	21	24
11º			20	23
12º			19	22
13º			18	21
14º			17	20
15º			16	19
16º			15	18
17º				17
18º				16
19º				15
20º				14
21º				13
22º				12
23º				11
24º				10
25º				9
26º				8
27º				7
28º				6
29º				5

30º				4
31º				3
32º				2
restantes				1

5. Em caso de empate pontual, procede-se ao desempate tendo em conta os seguintes critérios:
- c) Maior número de primeiros lugares;
 - d) Maior número de segundos lugares e sucessivamente até desempatar.

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Surf.

B44 TAEKWONDO

SISTEMA COMPETITIVO

1. A competição será um CNU direto aberto a todos os clubes interessados, sem limite de atletas por clube.
2. A determinação do modelo de cada categoria dependerá do número de inscritos.
3. As regras de competição, bem como todos os aspetos omissos neste Regulamento, estão sujeitos aos regulamentos da Federação Portuguesa de Taekwondo.

PROVAS

1. Combates, nas seguintes categorias de peso:

Feminino	Masculino
< 46	< 54
< 49	< 58
< 53	< 63
< 57	< 68
< 62	< 74
< 67	< 80
< 73	< 87
> 73	> 87

2. Técnica (Poomsae), nas seguintes categorias:

- Dan Individual Masculino;
- Dan Individual Feminino;
- Kup Individual Masculino;
- Kup Individual Feminino;
- Pares Mistos.

TÍTULO COLETIVO

1. Será atribuído o título de Campeão Nacional Universitário Coletivo.
2. Apenas entram para esta classificação os clubes que participem com um mínimo de 3 atletas, independentemente do género
3. Apenas pontua o atleta melhor classificado em cada categoria por Clube;
4. Para apurar esta classificação serão contabilizados os resultados em todas as provas (Técnica e Combates – em todas as categorias), segundo o quadro seguinte:

Participantes	< 5	5 a 10	Mais de 10
1º	4	6	8
2º	3	5	7
3º		4	6
4º		3	5
5º		2	4
6º		1	3
7º			2
8º			1

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Taekwondo.

APURAMENTO PARA CAMPEONATO EUROPEU UNIVERSITÁRIO

Ganha o direito a participar no CEU subsequente a cada CNU, caso exista, o atleta campeão nacional de cada categoria. Caso este não manifeste intenção ou esteja impedido de participar, poderá ser substituído pelo 2º ou 3º classificado, prevalecendo a classificação.

Em casos excecionais, poderá o número de vagas para atletas portugueses ser superior a uma, mantendo-se a mesma regra de prioridade. Poderá ainda haver vagas específicas para o clube organizador, caso o CEU se dispute em Portugal.

Os procedimentos para a inscrição dos atletas no CEU serão divulgados em Comunicado Oficial.

B45 TÉNIS

DURAÇÃO DOS JOGOS

	Duração mínima
TODOS OS JOGOS EXCETO FINAL	Os encontros serão disputados através de 1 set normal, com tie-break aos 6 igual
FINAL	À melhor de 3 partidas, sendo que a terceira será disputada por 1 "super Tie-Break" até 10 pontos. Salvo decisão em contrário do delegado da FADU.

Em todos os jogos, os atletas dispõem de 5 minutos de aquecimento.

CANCELAMENTO DE PROVAS

Na provas ao ar livre por motivos relacionados com o mau tempo, a FADU poderá cancelar uma prova até 24 horas antes do seu início, caso as más condições se mantenham, comunicando no seu site oficial ou via correio eletrónico ou telefone para os clubes inscritos.

PONTUAÇÃO DE JOGO

No caso de ser uma competição por grupos, a pontuação atribuída a cada jogador por encontro, segundo o resultado obtido, é a seguinte:

Vitória	2 Pontos
Derrota	1 Ponto
Abandono	1 Ponto (*)
Falta de comparência	0 Pontos (*)

(*) Para efeitos contabilísticos na pontuação dos desempates, a Falta de Comparência é considerada derrota por 6/0 e o abandono é considerado derrota por 6/0 ou completar o resultado de forma a atribuir o vencedor.

DESEMPATES

O desempate entre os (as) jogadores (equipas) em igualdade pontual, em qualquer fase, processa-se do seguinte modo e pela ordem apresentada:

1 – No caso de haver apenas dois jogadores (equipas) empatados:

a) Resultado do encontro entre os dois clubes.

2 – No caso de três ou mais jogadores (equipas) empatados utilizam-se os seguintes critérios, pela ordem indicada e considerando apenas os resultados entre os jogadores (equipas) empatadas:

- Diferença entre o número de encontros ganhos e perdidos;
- Diferença entre o número de partidas ganhas e perdidas;
- Diferença entre o número de jogos ganhos e perdidos;
- Maior número de partidas ganhas na variante de pares;
- Sorteio.

COMPETIÇÃO DE EQUIPAS

- Disputa-se o CNU de Equipas Feminino e CNU de Equipas Masculino.
- As equipas participantes no CNU de Equipas são compostas por elementos do mesmo clube.
- As Equipas são compostas por um mínimo de 2 e um máximo de 4 elementos.
- Cada encontro é constituído por dois jogos singulares e um jogo de pares, por esta ordem. O mesmo atleta não pode realizar ambos os jogos de singulares.
- Vence a equipa que consiga duas vitórias nos 3 jogos.
- O modelo competitivo a adotar será definido de acordo com o número de equipas inscritas.
- O posicionamento das equipas no quadro competitivo será determinado pelo ranking FADU.

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Ténis.

APURAMENTO PARA CAMPEONATO EUROPEU UNIVERSITÁRIO

Ganha o direito a participar no CEU subsequente a cada CNU, caso exista, o atleta campeão nacional na vertente de equipas (f/m). Caso este não manifeste intenção ou esteja impedido de participar, poderá ser substituído pelo 2º ou 3º classificado, prevalecendo a classificação.

Em casos excecionais, poderá o número de vagas para equipas portuguesas ser superior a uma, mantendo-se a mesma regra de prioridade. Poderá ainda haver vaga específica para o clube organizador, caso o CEU se dispute em Portugal.

Os procedimentos para a inscrição dos clubes no CEU serão divulgados em Comunicado Oficial.

Na equipa inscrita para o CEU é obrigatório que, pelo menos, 50% dos atletas inscritos tenham estado inscritos na equipa que conquistou o apuramento, não podendo este número ser inferior a 2 atletas.

B46 TÊNIS DE PRAIA

DURAÇÃO DOS JOGOS

	Duração mínima
TODOS OS JOGOS EXCETO FINAL	Os encontros serão disputados através de 1 set normal, com tie-break aos 6 igual
FINAL	À melhor de 3 partidas, sendo que a terceira será disputada por 1 “super Tie-Break” até 10 pontos. Salvo decisão em contrário do Delegado da FADU.

Em todos os jogos, os atletas dispõem de 5 minutos de aquecimento.

CANCELAMENTO DE PROVAS

Nas provas ao ar livre por motivos relacionados com o mau tempo, a FADU poderá cancelar uma prova até 24 horas antes do seu início, caso as más condições se mantenham, comunicando no seu site oficial ou via correio eletrónico ou telefone para os clubes inscritos.

PONTUAÇÃO DE JOGO

No caso de ser uma competição por grupos, a pontuação atribuída a cada equipa (dupla) por encontro, segundo o resultado obtido, é a seguinte:

Vitória	2 Pontos
Derrota	1 Ponto
Abandono	1 Ponto (*)
Falta de comparência	0 Pontos (*)

(*) Para efeitos contabilísticos na pontuação dos desempates, a Falta de Comparência é considerada derrota por 6/0 e o abandono é considerado derrota por 6/0 ou completar o resultado de forma a atribuir o vencedor.

DESEMPATES

O desempate entre as equipas em igualdade pontual, em qualquer fase, processa-se do seguinte modo e pela ordem apresentada:

1 – No caso de haver apenas equipas empatadas:

a) Resultado do encontro entre as duas equipas.

2 – No caso de três ou mais equipas empatadas utilizam-se os seguintes critérios, pela ordem indicada e considerando apenas os resultados entre as equipas empatadas:

- Diferença entre o número de encontros ganhos e perdidos;
- Diferença entre o número de partidas ganhas e perdidas;
- Diferença entre o número de jogos ganhos e perdidos;
- Maior número de partidas ganhas na variante de pares.
- Sorteio.

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Ténis.

B47 TÉNIS DE MESA

DURAÇÃO DOS JOGOS

Fase	Duração
TODOS OS JOGOS	Jogos à melhor de 3 sets, podendo ser à melhor de 5 por decisão do delegado da FADU, se as condições logísticas e nº de participantes o permitirem.

SISTEMA COMPETITIVO

A definir de acordo com o número de participantes.

CLASSIFICAÇÃO

Nas classificações de grupo:

Vitória – 2 pontos

Derrota – 0 pontos

FC – Derrota por 3 sets a 0 (11-0 / 11-0 / 11-0)

DESEMPATES

1. Entre concorrentes que somem o mesmo número de pontos, o desempate será feito da seguinte maneira:

- Menor número de faltas de comparência;
- Melhor pontuação entre os concorrentes empatados, nas partidas disputadas entre si;
- Melhor saldo de jogos (diferença entre ganhos e perdidos) dos concorrentes inicialmente empatados, nas partidas disputadas entre si;
- Melhor saldo na soma de pontuação de jogos, entre os concorrentes inicialmente empatados, nas partidas disputadas entre si;
- Melhor pontuação, entre os concorrentes inicialmente empatados, nas partidas disputadas entre todos os concorrentes;
- Melhor saldo de jogos, entre os concorrentes inicialmente empatados, nas partidas disputadas entre todos os concorrentes;
- Melhor saldo na soma de pontuação de jogos, entre os concorrentes inicialmente empatados, nas partidas disputadas entre todos os concorrentes.

2. Em caso de empate pontual na classificação do Ranking Nacional o desempate é feito pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:

- Atleta com menor número de faltas de comparência;
- Participou em maior número de Torneios;
- Obtenha maior número de vitórias nos jogos efetuados entre os atletas empatados no somatório dos três Torneios;
- O atleta que conseguiu maior pontuação no último Torneio;
- Por sorteio

CONSTITUIÇÃO DE DUPLAS

As duplas para a competição de Pares são constituídas por atletas do mesmo clube.

COMPETIÇÃO DE EQUIPAS

- Disputa-se o CNU de Equipas Feminino e CNU de Equipas Masculino.
- As equipas participantes no CNU de Equipas são compostas por elementos do mesmo clube.
- As Equipas são compostas por um mínimo de 2 e um máximo de 4 elementos.
- Cada partida é constituída por dois encontros singulares e um encontro de pares, por esta ordem. O mesmo atleta não pode realizar ambos os encontros de singulares.
- Vence a equipa que consiga duas vitórias nos 3 encontros.
- O modelo competitivo a adotar será definido de acordo com o número de equipas inscritas.
- O posicionamento das equipas no quadro competitivo será determinado pelo ranking FADU.

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa.

APURAMENTO PARA CAMPEONATO EUROPEU UNIVERSITÁRIO

Ganha o direito a participar no CEU subsequente a cada CNU, caso exista, o clube campeão nacional na vertente de equipas (f/m). Caso este não manifeste intenção ou esteja impedido de participar, poderá ser substituído pelo 2º ou 3º classificado, prevalecendo a classificação.

Em casos excecionais, poderá o número de vagas para equipas portuguesas ser superior a uma, mantendo-se a mesma regra de prioridade. Poderá ainda haver vaga específica para o clube organizador, caso o CEU se dispute em Portugal.

Os procedimentos para a inscrição dos clubes no CEU serão divulgados em Comunicado Oficial.

Na equipa inscrita para o CEU é obrigatório que, pelo menos, 50% dos atletas inscritos tenham estado inscritos na equipa que conquistou o apuramento, não podendo este número ser inferior a 2 atletas.

B48 TIRO

PISTOLA E CARABINA

Prova mista (sem distinção de género). Alvo a 10 metros.

INSCRIÇÃO DE ATLETAS

Não existe nº limite de atletas inscritos por clube.

SISTEMA COMPETITIVO

A competição será um CNU direto aberto a todos os clubes interessados.

MODELO COMPETITIVO

O modelo competitivo será elaborado em função do número de inscritos e será divulgado no briefing técnico antes do início da prova. No entanto dar-se-á preferência ao aqui apresentado.

REGULAMENTO ESPECIFICO PARA COMPETIÇÃO DE PISTOLA AR COMPRIMIDO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS:

1. A prova será disputada com pistola de ar comprimido.177, calibre 4,5mm e com o alvo a 10m;
2. Podem ser utilizadas armas pessoais de competição. Peso máximo de gatilho 500g;
3. Os atletas têm direito a dois alvos para o ensaio inicial;
4. Em cada ronda (exceto na final), cada atleta terá direito a 8 disparos (2 alvos)
5. Os tempos de tiro e intervalos entre séries e rondas será idêntico ao estipulado no regulamento da FPT.
6. Na final, cada disparo levará, no máximo, 10 segundos. O atleta dispõe de 5 segundos para carregar. O intervalo entre séries terá a duração de dois minutos.

FORMA DE DISPUTA

1. Os atletas disputarão duas rondas (R1+R2) simultaneamente. No final das duas primeiras rondas contabilizam-se os pontos obtidos pelos atletas e aquele com menor pontuação acumulada (Pa) é eliminado.
2. Na 3ª ronda (R3), apenas participam os atletas não eliminados no somatório da pontuação obtida nas duas primeiras rondas. No final desta, a pontuação obtida é somada à acumulada (R3+Pa) e o atleta com menor pontuação acumulada é eliminado.
3. A 4ª Ronda e seguintes disputam-se nos moldes da 3ª, sendo eliminado o atleta com menos pontuação acumulada. (R4+Pa)
4. Disputar-se-ão tantas rondas, quantas necessárias até que restem apenas dois atletas em prova.
5. A FINAL será disputada com os dois atletas com melhor Pontuação Acumulada (Pa) até então. Cada um terá direito a 10 disparos. No final a pontuação da ronda (FINAL) será somada à Pa e o atleta com a melhor pontuação será o vencedor.

DESEMPATES

Em caso de empate de pontuação no final de cada ronda, este será desfeito aplicando sucessivamente os seguintes critérios:

- 1- Maior número de acertos da ronda na pontuação 10;
- 2- Maior número de acertos da ronda na pontuação 9;
- 3- Maior número de acertos da ronda na pontuação 8;
- 4- Maior número de acertos da ronda na pontuação 7;
- 5- Maior número de acertos da ronda na pontuação 6;
- 6- Maior número de acertos da ronda na pontuação 5;
- 7- Maior número de acertos da ronda na pontuação 4;
- 8- Maior número de acertos da ronda na pontuação 3;
- 9- Maior número de acertos da ronda na pontuação 2;
- 10- Maior número de acertos da ronda na pontuação 1;
- 11- Melhor pontuação obtida na última serie de disparos;
- 12- Sorteio.

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Tiro.

B49 TIRO COM ARCO

TIPO DE PROVA

Individual. Arco Recurvo e Arco Compound

MODELO COMPETITIVO

Ar livre

Prova de Tiro com Arco com Eliminatórias:

- Tiro a 30m para um alvo FPTA;
- Qualificação constituída por 10 séries de 3 flechas;
- Eliminatórias constituídas por 4 séries de 3 flechas.

Indoor

Prova de Tiro com Arco com Eliminatórias:

- Tiro a 18m para um alvo FPTA;
- Qualificação constituída por 10 séries de 3 flechas;
- Eliminatórias constituídas por 4 séries de 3 flechas.

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Tiro com Arco.

B50 TRIATLO

INSCRIÇÃO DE ATLETAS

1. Não existe nº limite de atletas inscritos por clube.

SISTEMA COMPETITIVO

1. A competição será um CNU direto aberto a todos os clubes interessados.

DISTÂNCIAS DAS PROVAS

As distâncias a percorrer no CNU de Triatlo serão:

- 750m de Natação;
- 22300m de Bicicleta;
- 5000m de Corrida.

REGRAS RESPONSABILIDADE GERAL

1. São adotadas as regras em vigor no Regulamento Técnico de Triatlo, Duetlo e Aquatlo da Federação de Triatlo de Portugal, sendo da responsabilidade dos atletas conhecer e respeitar o mesmo, bem como cumprir as instruções dos árbitros e responsáveis da prova.
2. Em caso de falta de qualquer um dos elementos identificadores (dorsal, número de bicicleta ou chip), os atletas podem competir mediante o pagamento de uma taxa de 5€ não reembolsável.

NATAÇÃO

1. Cada atleta é responsável pelo cumprimento/conhecimento do respetivo percurso e nº de voltas, previamente anunciados.
2. Todos os meios de propulsão ou aspiração artificiais estão interditos.
3. Os atletas terão, obrigatoriamente, de utilizar touca, no percurso de natação, até ao Parque de Transição.
4. O uso de fato isotérmico será obrigatório, caso a temperatura da água seja inferior a 22º.

CICLISMO

1. É permitido andar na roda.
2. É obrigatório o uso de capacete rígido afivelado em toda a extensão do percurso, até à colocação da bicicleta no suporte.
3. É obrigatório o uso de dorsal colocado nas costas e em local bem visível.
4. Cada concorrente é responsável pelo cumprimento (conhecimento) do respetivo percurso, nomeadamente no cumprimento do número de voltas previamente anunciadas.
5. Cada concorrente é responsável pela sua bicicleta, não sendo possível receber qualquer tipo de ajuda exterior para a sua reparação.
6. Os atletas obrigam-se a respeitar as regras de trânsito e as indicações dadas pelos agentes de segurança.

CORRIDA

1. É obrigatório o uso de Peitoral, colocado em zona frontal, bem visível.
2. Cada concorrente é responsável pelo cumprimento (conhecimento) do respetivo percurso, nomeadamente no cumprimento do número de voltas previamente anunciadas.
3. É proibido o acompanhamento dos atletas por parte de qualquer outra pessoa que não esteja em competição e por parte de qualquer veículo autorizado ou não pela organização.

TÍTULOS INDIVIDUAIS

O título de campeão nacional universitário de triatlo (Masculino e Feminino) é atribuído ao atleta inscrito no CNU com o menor tempo de prova. As restantes posições são ocupadas pela ordem crescente de tempo de prova.

TÍTULO COLETIVO

1. Será atribuído o título de Campeão Nacional Universitário Coletivo.
2. Pontuam apenas os clubes que participem com um mínimo de 3 atletas, independentemente do género.
3. Pontuam os 3 melhores classificados de cada clube.
4. Atribui-se, para este efeito a seguinte pontuação:

Participantes	≤ 8	9 a 16	17 a 24	≥ 25
1º	27	30	33	36
2º	25	28	31	34
3º	24	27	30	33
4º	23	26	29	32
5º	21	24	27	30
6º		23	26	29
7º		22	25	28
8º		20	24	27

9º		19	22	25
10º		18	21	24
11º			20	23
12º			19	22
13º			18	21
14º			17	20
15º			16	19
16º			15	18
17º				17
18º				16
19º				15
20º				14
21º				13
22º				12
23º				11
24º				10
25º				9
26º				8
27º				7
28º				6
29º				5
30º				4
31º				3
32º				2
restantes				1

5. Em caso de empate pontual, procede-se ao desempate a favor da equipa com maior número de 1ºs lugares e assim sucessivamente.

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação de Triatlo de Portugal.

B51 VELA

Embarcações Raquero

INSCRIÇÃO E PARTICIPAÇÃO

1. Não existe nº limite de equipas inscritas por Clube, contudo pode ser estabelecido um máximo de participantes na prova.
2. Cada atleta só poderá participar numa equipa.
3. Cada equipa é composta por 3 velejadores.
4. As equipas podem ter atletas masculinos e femininos.

FORMA DE COMPETIÇÃO

1. A prova será uma regata de frota em embarcações Raquero. As equipas serão distribuídas por grupos, em que serão apuradas para a fase seguinte a (s) primeira (s) equipa (s), consoante o número de equipas presentes, e assim sucessivamente até à final. O formato final de prova será indicado na Reunião das Equipas.
2. Poderá haver alteração ao programa de provas por decisão do departamento técnico da FADU, por motivos técnicos, logísticos ou outros de força maior.

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste regulamento regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Vela, Regras de Regata de Vela Ligeira.

Embarcações Grand Surprise

INSCRIÇÃO E PARTICIPAÇÃO

1. Não existe nº limite de equipas inscritas por Clube, contudo pode ser estabelecido um máximo de participantes na prova. Caso este limite seja estabelecido, a seleção será feita segundo os seguintes critérios:
 - a) Primeira equipa de cada Clube e sucessivamente;
 - b) Ordem de inscrição.
2. Cada atleta só poderá participar numa equipa.
3. Cada equipa é composta por 1 timoneiro e 4 a 6 velejadores.
4. As equipas podem ter atletas masculinos e femininos.

BARCOS

Os barcos são fornecidos pela Comissão Organizadora e os mesmos serão sorteados na reunião de Timoneiros.

FORMA DE COMPETIÇÃO

1. A prova será uma regata de frota. As equipas serão distribuídas por grupos, em que serão apuradas para a fase seguinte a (s) primeira (s) equipa (s), consoante o número de equipas presentes, e assim sucessivamente até à final. O formato final de prova será indicado na Reunião das Equipas.
2. Poderá haver alteração ao programa de provas por decisão do departamento técnico da FADU, por motivos técnicos, logísticos ou outros de força maior.
3. Será aplicado o Sistema de Pontuação Baixa, conforme previsto no Apêndice A das RRV da ISAF.
4. Terão que ser completadas 2 regatas para validar a prova.
5. Não haverá descartes em qualquer fase da prova.

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste regulamento regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Vela, Regras de Regata à Vela.

Embarcações Bénéteau

INSCRIÇÃO E PARTICIPAÇÃO

1. Não existe nº limite de equipas inscritas por Clube, contudo pode ser estabelecido um máximo de participantes na prova.
2. Cada atleta só poderá participar numa equipa.
3. Cada equipa é composta por 2 velejadores.
4. As equipas podem ter atletas masculinos e femininos.

FORMA DE COMPETIÇÃO

1. A prova será uma regata de frota em embarcações Bénéteau. As equipas serão distribuídas por grupos, em que serão apuradas para a fase seguinte a (s) primeira (s) equipa (s), consoante o número de equipas presentes, e assim sucessivamente até à final. O formato final de prova será indicado na Reunião das Equipas.
2. Poderá haver alteração ao programa de provas por decisão do departamento técnico da FADU, por motivos técnicos, logísticos ou outros de força maior.

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste regulamento regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Vela, Regras de Regata de Vela Ligeira.

B52 VOLEIBOL

DURAÇÃO DOS JOGOS

Apuramento	Duração mínima
FASE GRUPOS MEIAS-FINAIS 3º/4º LUGAR FINAL	À melhor de 3 sets.
COMPETIÇÕES REGIONAIS (FORMATO JORNADA ÚNICA)	À melhor de 3 sets.

Fase Final	Duração
FASE GRUPOS	À melhor de 3 sets.
MEIAS-FINAIS QUARTOS-FINAL 3º/4º LUGAR FINAL	À melhor de 5 sets.

BOLETINS DE JOGO

- Em cada jogo, podem figurar no Boletim de Jogo um máximo de 12 jogadores, dos quais um Libero, e 5 oficiais, dos quais 1 Treinador, 1 Treinador Adjunto, 1 Médico, 1 Enfermeiro/Massagista/Fisioterapeuta e 1 Delegado.
- O Delegado pode-se sentar no banco mas não pode pedir substituições nem descontos de tempo, levantar-se ou falar para dentro do campo.

PONTUAÇÃO DE JOGO

A pontuação atribuída a cada equipa por jogo, segundo o resultado obtido, é a seguinte:

Vitória	2 Pontos
Derrota	1 Ponto
Falta de comparência	0 Pontos e
derrota por:	2 sets a 0 nos jogos à melhor de 3 sets, com os parciais de 25-0, 25-0; 3 sets a 0 nos jogos à melhor de 5 sets, com os parciais de 25-0, 25-0, 25-0.

DESEMPATES

- A determinação das equipas melhor classificadas no mesmo grupo, em caso de empate, é efetuada pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:
 - O resultado do (s) jogo (s) entre todas as equipas empatadas, isto é, far-se-á uma segunda classificação tendo em conta somente os resultados dos jogos realizados entre as equipas empatadas;
 - A equipa que não tiver faltas de comparência;
 - A maior diferença entre o número de sets ganhos e o número de sets perdidos pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - O maior número de sets ganhos pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - A maior diferença entre o número de pontos marcados e o número de pontos sofridos pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - O maior número de pontos marcados pelas equipas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - A maior diferença entre o número de sets ganhos e o número de sets perdidos pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - Menor número de sanções disciplinares obtidas pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - O maior número de sets ganhos pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - O menor número de sets perdidos pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - A maior diferença entre o número de pontos marcados e o número de pontos sofridos pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - O maior número de pontos marcados pelas equipas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - Sorteio.
- A determinação da (s) equipa (s) melhor classificada (s) entre grupos diferentes é efetuada do seguinte modo:
 - Caso o número de equipas seja diferente entre os grupos, ignora-se o resultado da equipa pior classificada do grupo com a equipa a desempatar nesse grupo, para que todas as equipas a desempatar tenham o mesmo número de jogos;
 - Quando o número de jogos efetuados pelas equipas a desempatar for igual, o desempate é feito pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:
 - A equipa que não tiver faltas de comparência;
 - Melhor pontuação obtida;
 - A maior diferença entre o número de sets ganhos e o número de sets perdidos obtidos na prova;

4. O maior número de sets ganhos obtidos na prova;
 5. A maior diferença entre o número de pontos marcados e o número de pontos sofridos obtidos na prova;
 6. O maior número de pontos marcados obtidos na prova;
 7. Menor número de sanções disciplinares obtidas na prova;
 8. Melhor resultado com a equipa 1ª classificada do grupo;
 9. Sorteio.
3. As sanções a considerar para o efeito expresso no presente artigo são as seguintes: Advertência (cartão amarelo), penalizações (cartão vermelho), expulsões (cartão vermelho + amarelo juntos), desqualificações (cartão vermelho e amarelo separados):
Amarelo – 1 ponto | Vermelho – 3 pontos | Expulsão – 4 pontos | Desqualificação – 4 pontos.

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Voleibol.

APURAMENTO PARA CAMPEONATO EUROPEU UNIVERSITÁRIO

Ganha o direito a participar no CEU subsequente a cada CNU, caso exista, o clube campeão nacional (f/m). Caso este não manifeste intenção ou esteja impedido de participar, poderá ser substituído pelo 2º ou 3º classificado, prevalecendo a classificação.

Em casos excecionais, poderá o número de vagas para equipas portuguesas ser superior a uma, mantendo-se a mesma regra de prioridade. Poderá ainda haver vaga específica para o clube organizador, caso o CEU se dispute em Portugal.

Os procedimentos para a inscrição dos clubes no CEU serão divulgados em Comunicado Oficial.

Na equipa inscrita para o CEU é obrigatório que, pelo menos, 50% dos atletas inscritos tenham estado inscritos na fase final do CNU.

B53 VOLEIBOL DE PRAIA

DURAÇÃO OFICIAL DOS JOGOS

Regras Gerais	Eliminatórias à 2ª Derrota	Todos os jogos serão disputados à melhor de três sets no sistema de ponto por jogada (rally-point). Os sets serão disputados até aos 15 (quinze) pontos, sem ponto limite com diferença de 2 (dois) pontos, com troca de campo em cada 5 (cinco) pontos disputados. Todos os intervalos entre sets têm a duração de 1 (um) minuto.
	Tempo Morto	Em todos os jogos cada dupla tem direito a 1 “tempo morto” de 30 segundos por set.
Exceção	Meias-finais 3º/4º Lugar Finais	Os sets serão disputados até aos 21 (vinte e um) pontos, sem ponto limite com diferença de 2 (dois) pontos, com troca de campo em cada 7 (sete) pontos disputados. Aquando da necessidade de realização do terceiro set, este será disputado até aos 15 (quinze) pontos, sem ponto limite com diferença de 2 (dois) pontos, com troca de campo em cada 5 (cinco) pontos disputados.

CONSTITUIÇÃO DAS DUPLAS

1. As duplas só podem ser constituídas por atletas do mesmo clube.

PONTUAÇÃO DE JOGO EM FASES DE GRUPOS

A pontuação atribuída a cada dupla por jogo, segundo o resultado obtido, é a seguinte:

Vitória	2 Pontos
Derrota	1 Ponto
Falta de comparência	0 pontos e derrota por 0-2 sets

DESEMPATES EM FASES DE GRUPOS

1. A determinação das duplas melhor classificadas no mesmo grupo, em caso de empate, é efetuada pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:
 - a) O resultado do (s) jogo (s) entre todas as duplas empatadas, isto é, far-se-á uma segunda classificação tendo em conta somente os resultados dos jogos realizados entre as duplas empatadas;
 - b) A maior diferença entre o número de sets ganhos e o número de sets perdidos pelas duplas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - c) O maior número de sets ganhos pelas duplas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - d) A maior diferença entre o número de pontos marcados e o número de pontos sofridos pelas duplas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - e) O maior número de pontos marcados pelas duplas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - f) A maior diferença entre o número de sets ganhos e o número de sets perdidos pelas duplas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - g) Menor número de sanções disciplinares obtidas pelas duplas empatadas nos jogos realizados entre si;
 - h) O maior número de sets ganhos pelas duplas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - i) A maior diferença entre o número de pontos marcados e o número de pontos sofridos pelas duplas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - j) O maior número de pontos marcados pelas duplas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - k) Menor número de sanções disciplinares obtidas pelas duplas empatadas nos jogos realizados em toda a fase;
 - l) Sorteio.
2. A determinação da (s) dupla (s) melhor classificada (s) entre grupos diferentes é efetuada do seguinte modo:
 - a) Caso o número de duplas seja diferente entre os grupos, ignora-se o resultado da dupla pior classificada do grupo com a dupla a desempatar nesse grupo, para que todas as duplas a desempatar tenham o mesmo número de jogos;
 - b) Quando o número de jogos efetuados pelas duplas a desempatar for igual, o desempate é feito pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:
 - i. A dupla que não tiver faltas de comparência;
 - ii. Melhor pontuação obtida;
 - iii. A maior diferença entre o número de sets ganhos e o número de sets perdidos obtidos na prova;
 - iv. O maior número de sets ganhos obtidos na prova;
 - v. A maior diferença entre o número de pontos marcados e o número de pontos sofridos obtidos na prova;
 - vi. O maior número de pontos marcados obtidos na prova;
 - vii. Menor número de sanções disciplinares obtidas na prova;
 - viii. Melhor resultado com a equipa 1ª classificada do grupo;
 - ix. Sorteio.
3. As sanções a considerar para o efeito expresso no presente artigo são as seguintes: Advertência (cartão amarelo), penalizações (cartão vermelho), expulsões (cartão vermelho + amarelo juntos), desqualificações (cartão vermelho e amarelo separados):

Amarelo – 1 ponto | Vermelho – 3 pontos | Expulsão – 4 pontos | Desqualificação – 4 pontos.

EQUIPAMENTOS

1. Todas as duplas devem usar uma camisola ou top igual entre os dois jogadores e que os distinga da dupla adversária.
2. As camisolas dos jogadores deverão ser numeradas com o número 1 e número 2.
3. O número deverá ser colocado no peito, ou em alternativa, em ambos os ombros.

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Voleibol.

APURAMENTO PARA CAMPEONATO EUROPEU UNIVERSITÁRIO

Ganha o direito a participar no CEU subsequente a cada CNU, caso exista, a dupla campeã nacional (f/m). Caso esta não manifeste intenção ou esteja impedida de participar, poderá ser substituída pelo 2º ou 3º classificado, prevalecendo a classificação.

Em casos excecionais, poderá o número de vagas para duplas portuguesas ser superior a uma, mantendo-se a mesma regra de prioridade. Poderá ainda haver vaga específica para o clube organizador, caso o CEU se dispute em Portugal.

Os procedimentos para a inscrição das duplas no CEU serão divulgados em Comunicado Oficial.

As duplas inscritas para o CEU terão de ser compostas pelos dois atletas que conquistaram a respetiva vaga.

B54 XADREZ

SEMI-RÁPIDAS (SINGULARES)

DURAÇÃO DOS JOGOS

Nº de sessões	Ritmo de jogo	Sistema
6 OU 7	15' p/jogador, com 10 segundos de acréscimo por lance	Suíço

SISTEMA COMPETITIVO

1. Não há limite de participantes.
2. A ordenação dos jogadores é feita tendo em conta os seguintes critérios:
 - a. Ranking Internacional (Elo – FIDE);
 - b. Ranking Nacional (Elo – FPX);
 - c. Ranking FADU;
 - d. Sorteio.
3. O empareiramento é feito utilizando o sistema suíço de acordo com o ‘handbook’ da FIDE.
4. A competição joga-se com um ritmo de jogo 30 minutos para cada jogador.
5. A competição será disputada a 6 sessões se houver 16 ou menos jogadores e a 7 rondas caso haja mais de 16 jogadores.
6. A competição tem a duração de um dia.
7. A competição será disputada de acordo com as regras da respetiva Federação Internacional de Xadrez.
8. Disputa-se o CNU feminino e o CNU masculino, separadamente. No entanto, caso o número de inscritos num dos géneros seja inferior a 3, a prova passa a ser um CNU misto.

DESEMPATES

Os desempates desenrolam-se da seguinte forma:

- a) resultado entre os jogadores empatados, desde que tenham jogado entre si;
- b) sistema Brasileiro;
- c) sistema Buchholz;
- d) sistema Progressivo;
- e) maior número de partidas ganhas;
- f) maior número de partidas jogadas com as peças pretas;
- g) sorteio.

PONTUAÇÃO

Vitória – 1 ponto

Empate – 0.5 pontos

Derrota – 0 ponto

Falta Comparência – Derrota

FALTAS DE COMPARÊNCIA

Considera-se falta de comparência, quando:

O atleta não se apresenta no local de jogo em tempo útil para a realização da sua partida. As faltas de comparência são passíveis de sanções previstas no R.D. da FADU. Os atletas que deem mais que uma falta de comparência num jogo ficam impedidos de participar na restante competição.

DIVERSOS

A FADU é responsável por solicitar a arbitragem às entidades competentes. Na impossibilidade de se encontrar presente uma equipa de arbitragem, o encontro será dirigido por um atleta inscrito.

RÁPIDAS (INDIVIDUAL)

DURAÇÃO DOS JOGOS

Nº de sessões	Ritmo de jogo	Sistema
-	5' p/jogador	Todos contra todos

SISTEMA COMPETITIVO

1. Nos Torneios não há limite de participantes.
2. A ordenação dos jogadores é feita tendo em conta os seguintes critérios:
 - a. Ranking Internacional (Elo – FIDE);
 - b. Ranking Nacional (Elo – FPX);
 - c. Ranking FADU;
 - d. Sorteio.

- Os Torneios jogam-se no sistema de Rápidas de 5 minutos para cada jogador.
- Disputa-se em Grupo Único em sistema todos contra todos até 16 atletas inscritos inclusive e em sistema de grupos e fase final distribuídos pelo Arbitro principal de acordo com o número de inscritos se houver mais de 16 jogadores.
- Disputa-se de acordo com as regras da Federação Portuguesa de Xadrez e da Federação Internacional de Xadrez.
- Disputa-se o CNU feminino e o CNU masculino, separadamente. No entanto, caso o número de inscritos num dos géneros seja inferior a 3, a prova passa a ser um CNU misto.

DESEMPATES

Os desempates desenrolam-se da seguinte forma:

- 1º Resultado entre os jogadores empatados;
- 2º Sistema Koya;
- 3º Sistema Sonnenborn-Berger;
- 4º Maior número de partidas ganhas;
- 5º Maior número de partidas jogadas com as peças pretas;
- 6º Sorteio.

PONTUAÇÃO

Vitória – 1 ponto
Empate – 0.5 pontos
Derrota – 0 ponto
Falta Comparência – Derrota

FALTAS DE COMPARÊNCIA

Considera-se falta de comparência, quando o atleta não se apresenta no local de jogo em tempo útil para a realização da sua partida. As faltas de comparência são passíveis de sanções previstas no R.D. da FADU. Os atletas que deem mais que uma falta de comparência num encontro num Torneio ficam impedidos de participar na restante competição.

DIVERSOS

A FADU é responsável por solicitar a arbitragem às entidades competentes. Na impossibilidade de se encontrar presente uma equipa de arbitragem, o encontro será dirigido por um atleta inscrito.

RÁPIDAS (EQUIPAS)

DURAÇÃO DOS JOGOS

Nº de sessões	Ritmo de jogo	Sistema
-	5' p/jogador	Todos contra todos

SISTEMA COMPETITIVO

- Uma equipa é constituída por 4 atletas efetivos e no máximo 2 suplentes da mesma AAEE/IES. Pode haver até no máximo 2 equipas da mesma IES/AAEE. Cada equipa escolhe a ordenação dos seus elementos até 1 hora antes do início do evento, mantendo-se a mesma ordem até ao fim do torneio.
- Será disputado em sistema, todos contra todos.
- A ordenação dos jogos entre as equipas é feita tendo em conta os seguintes critérios:
 - Sorteio direto, sendo obrigatório que equipas da mesma AAEE/IES se encontrem na 1ª ronda.
- A ordenação dos jogadores em cada encontro é feita pela ordenação indicada na equipa.
- Cada encontro é disputado entre 4 jogadores de cada equipa. Os jogos são disputados entre os atletas da mesma ordem de cada equipa (atleta 1 contra atleta 1, atleta 2 contra atleta 2, etc).
- Os Torneios disputam-se num ritmo de jogo de 5 minutos para cada jogador por partida.
- O Torneio disputa-se de acordo com as regras da Federação Portuguesa de Xadrez e da Federação Internacional de Xadrez.
- A competição disputa-se com xadrezistas masculinos e femininos.

DESEMPATES

Os desempates desenrolam-se da seguinte forma:

- 1º Resultado entre as equipas empatadas;
- 2º Soma de pontos em todos os tabuleiros dos jogos entre as equipas empatadas;
- 3º Soma dos pontos de todos os tabuleiros;
- 4º Sistema Koya;
- 5º Sistema Sonnenborn-Berger;
- 6º Maior número de partidas ganhas.

PONTUAÇÃO NOS JOGOS ENTRE AS EQUIPAS

Vitória – 3 pontos
Empate – 2 pontos

Derrota – 1 ponto

Falta Comparência – Derrota por 4-0

PONTUAÇÃO NOS JOGOS ENTRE ATLETAS

Vitória – 1 ponto

Empate – 0.5 pontos

Derrota – 0 ponto

Falta Comparência – Derrota

FALTAS DE COMPARÊNCIA

Considera-se falta de comparência, quando a equipa não se apresenta no local de jogo em tempo útil para a realização da sua partida, ou com menos de 3 atletas. As faltas de comparência são passíveis de sanções previstas no R.D. da FADU. A equipa que dê mais que uma falta de comparência num jogo fica impedida de participar na restante competição.

DIVERSOS

A FADU é responsável por solicitar a arbitragem às entidades competentes. Na impossibilidade de se encontrar presente uma equipa de arbitragem, o encontro será dirigido por um atleta inscrito.

ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Portuguesa de Xadrez.

ANEXO C

CAMPEONATOS EUROPEUS UNIVERSITÁRIOS

C.01 | DISPOSIÇÕES INICIAIS

O estipulado neste Anexo/Capítulo vem complementar os regulamentos em vigor na FADU no que é específico para a participação internacional, no âmbito dos Campeonatos Europeus Universitários, sob égide da EUSA.

C.02 | ENQUADRAMENTO

1. A participação de equipas e atletas nas provas da EUSA é enquadrada pelas provas nacionais organizadas sob égide da FADU.
2. À FADU é reservado o direito de regular e supervisionar a participação em todos os eventos da EUSA, definindo as provas abertas à participação nacional e respetivas condições.
3. Os eventos que não tenham competição desportiva nacional sob as formas antes referidas terão de ser avaliados e enquadrados de forma distinta, caso a caso.

C.03 | APURAMENTO

1. A participação nos Campeonatos Europeus Universitários (CEU) do ano civil sob égide da Associação Europeia de Desporto Universitário (EUSA) é, prioritariamente, para a equipa/atleta Campeã(o) Nacional Universitária(o) da época que culmina nesse ano civil, caso esta confirme e aceite as condições de participação apresentadas pela FADU.
2. Quando determinado CEU se realize após o início de nova época desportiva da FADU, pode esta calendarizar uma nova prova de apuramento nacional, antecedendo o CEU.
3. A equipa campeã nacional universitária não tem automaticamente garantida a sua participação no CEU, dependendo do número de vagas existente. Essa confirmação dependerá da decisão da EUSA e da Comissão Organizadora do respetivo CEU.
4. A participação de um número maior de representantes do que o previsto só será possível mediante informação da EUSA da existência de vagas, aprovação da Direção da FADU, dependendo ainda da aceitação final da EUSA e Comissão Organizadora do CEU.
5. A prioridade de participação é vedada aos 3 primeiros classificados do CNU, sendo que caso algum (equipa/atleta) dos classificados nos 3 primeiros lugares não confirme ou não seja aprovado para participar, poderá participar um dos classificados até ao 8º lugar do CNU, que confirme a sua participação. A prioridade será sempre pela classificação aí obtida.
6. Será sempre dada prioridade a atletas que participaram no CNU e pela classificação aí obtida. Em algumas modalidades, face à sua especificidade, nomeadamente as que se disputam por categorias/disciplinas, é possível a participação no CEU de atletas que não participaram na prova nacional de apuramento, desde que, cumulativamente: estejam filiados na FADU; não ocupem vaga de atletas com prioridade; tenham reconhecido valor desportivo (a conferir pela FADU); tenha aprovação da Direção da FADU.
7. No caso de um Clube organizar um dos Campeonatos Europeus Universitários, este tem direito à participação direta de equipas/atletas de acordo com os regulamentos da EUSA em vigor, sem prejuízo dos resultados obtidos na competição nacional e sem prejuízo das equipas que obtenham o direito desportivo de representar Portugal pela sua classificação nas competições da FADU.
8. O apuramento é efetuado de acordo com o estipulado nos anexos do RPO da respetiva modalidade, e:
 - a. Caso não seja possível a realização de CNU, TNU ou outro evento que permita o apuramento de equipas ou pares para os CEU, recorre-se ao definido na alínea b). Caso não seja possível a FADU indicará as condições em que essa participação pode ser efetuada, tal como referido na alínea c).
 - b. O apuramento para os Campeonatos Europeus Universitários em modalidades em que a FADU não organiza no mesmo modelo que a EUSA é feita de acordo com o ranking obtido pelo conjunto dos atletas do mesmo clube na Fase Final/CNU.
 - c. No caso de outros CEU e EUSA Cup's não previstos aqui o modelo de apuramento será definido de acordo com o modelo de competição destas provas e a divulgar em Circular oficial.

C.04 | PROCESSO DE SELEÇÃO DA EUSA

Salvo aprovação de novas disposições regulamentares, se o número de inscrições recebidas, ultrapassar o número máximo definido nos regulamentos da modalidade em causa, os seguintes critérios serão aplicados pela EUSA para seleção das equipas:

- a. O registo de entrada e data de pagamento da taxa de garantia;
- b. A principal equipa de cada país (com base no resultado da competição interna) e que tenha terminado na metade superior da classificação do campeonato Europeu Universitário anterior, será automaticamente selecionada;
- c. Os lugares restantes serão decididos pelo Comité Executivo da EUSA, por um sistema de *wild card*, tendo em consideração a representação geografia e rankings EUSA.

C.05 | CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

1. Todos os clubes com intenção de participar em Campeonatos Europeus Universitários (CEU) e/ou já apurados, terão de acordo com os prazos que serão indicados em Comunicado oficial de, cumulativamente:

- a. Não terem dívidas à FADU;
- b. Declarar junto da FADU a sua intenção ou confirmação de participação, que será confirmada caso garantam o direito desportivo para tal;
- c. Efetuar o pagamento à FADU do valor de taxa de Garantia definido pela EUSA.

2. Devem ainda os clubes apurados para participarem, garantirem:

- a. O pagamento das taxas de participação e de inscrição na EUSA, nas condições e prazos definidos pela EUSA;
- b. A delegação terá obrigatoriamente que inscrever e deslocar-se com o nº mínimo e máximo de atletas e oficiais definidos nos regulamentos da FADU e da EUSA;
- c. Um dos Oficiais poderá ser nomeado pela FADU e as suas despesas suportadas por esta;
- d. Enviar para a FADU, cópia de todas as Fichas e Confirmações de pagamento enviadas à EUSA e Comité Organizador Local;
- e. Dignificar o país cumprindo com as regras de fair-play e ética desportiva, durante a competição e nos momentos sociais/culturais.

C.06 | REPRESENTAÇÃO E INSCRIÇÃO DE AGENTES NOS CEU

1. Salvo o disposto no Anexo ao RPO da respetiva modalidade:

- a. A equipa (incluindo duplas ou pares) apurada para participar nos Campeonatos Europeus Universitários, na respetiva modalidade é, obrigatoriamente, a equipa que garantiu o apuramento/condição, sendo constituída por atletas da sua unidade orgânica-;
- b. Cada equipa tem de ser composta obrigatoriamente em 50%, por atletas que disputaram a Fase Final/CNU direto, não podendo este número ser inferior a 2 atletas.
- c. No caso das duplas/pares inscritas para o CEU terão de ser compostas pelos atletas que conquistaram a respetiva vaga.

2. Salvo nova disposição regulamentar, definida pela FADU, uma equipa de uma unidade orgânica pode inscrever até um máximo de 3 atletas da sua unidade orgânica principal, não havendo alteração da designação do clube.

3. Todos os agentes desportivos têm obrigatoriamente de estar filiados na FADU e nas condições de elegibilidade definidas para a participação na prova de apuramento (CNU/TNU), nomeadamente: situação académica, exame médico-desportivo e seguro desportivo.

C.07 | PROCEDIMENTO DE NOMEAÇÃO DE ÁRBITROS

1. Relativamente às modalidades onde é obrigatório cada equipa se fazer acompanhar de 1 árbitro, segundo regras da EUSA, cabe à FADU solicitar oficialmente à respetiva federação desportiva da modalidade a nomeação de árbitros para acompanhar as equipas portuguesas.

2. Podem os clubes propor previamente à FADU algum árbitro, desde que cumpra com as exigências da EUSA (nomeadamente tipo de licença). A FADU fará chegar os pedidos às federações, pelo que para o efeito devem os Clubes informar atempadamente do nome, dados de contacto e nº e tipo de licença, para que no pedido à federação a FADU referencie o mesmo.

3. Compete à federação desportiva nacional e à FADU a escolha final dos árbitros nomeados para os CEU.

C.08 | DISPOSIÇÕES FINAIS

1. A FADU reserva-se o direito de excluir uma equipa/atleta de participar numa prova da EUSA, para a qual estava apurada, no caso de incumprimento das condições aqui definidas.

2. A participação de um clube no CEU obriga à aceitação do estipulado nos regulamentos da FADU e da EUSA;

2. Prevendo-se a entrada em vigor de regulamentação no âmbito da imposição de limites de idade à participação em provas europeias universitárias, promoverá a FADU a devida regulamentação, mediante a entrada em vigor dessas mesmas imposições.